ANNO LXIV — NUMERO 209

SEXTA-FEIRA 14 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Setembro ás 4 horas e 5 minutos da tarde (pela linha terrestre).

No Senado o Barão de Cotegipe apresentou uma representação da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, a qual foi a respectiva commissão.

A Camara dos deputados trata da discussão dos additivos ao orçamento do Ministerio da Fazenda.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

HAYA, 12 de Setembro.

Os Estados geraes dos Paizes Baixos discutiram o projecto a respeito da tutéla á princeza Wilhelmina.

Os Estados geraes adoptaram S. M. a Rainha como tutora eventual de S. A. a princeza herdeira.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Setembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XII

O padre Antonio Vieira, que tanto se fizera apreciar pelos reis de Portugal, pelo Summo Pontifice, pelas rainhas de França e de Inglaterra, por varios principes soberanos, e pelos politicos e mais elevados conselheiros dos monarchas da Europa, que fora respeitado em Portugal e em cortes differentes por seus talentos primorosos, eximias qualidades e serviços eminentes ao estado e á religião, maltratado e expellido agora da casa de um governador de colonia, como si fôra um creado, que houvesse commettido acções condemnaveis! Não podia conter seu aggravo aquelle espirito altivo, e escreveu logo e directamente ao regente, implorando-lhe uma reparação condigna á injuria recebida!

Posto que o infante regente não prestasse ouvidos ás primeiras queixas dos povos, por se ter impressionado pelas relações que Menezes lhe enviara com antecedencia, não pode deixar de examinar melhor as queixas de Vieira e dos moradores da Bahia, com os novos eventos.

Conhecendo-lhes a razão, deu por terminado o governo de Souza Menezes, mudou algumas autoridades na colonia, e enviou para ella o Marquez das Minas afim de a governar com mais rectidão e justiça.

Já se adiantara, porém, o processo de Ravasco por causa de lhe ser imputada a morte do alcaide mór da Bahia, e nelle fizera incluir o governador Menezes o nome do padre Vieira como cumplice do crime, e a primeira sentença de juizes, receiosos do poder, e submissos escravos do governador, pronunciara Ravasco á prisão e livramento, e mandara que os jesuitas fizessem castigar em seu collegio ao padre Vieira, visto estar isento das justiças ordinarias pelos privilegios de sua ordem, e breves pontificios que o favoreciam.

« Eu mandado,—dizia Vieira indignado para Lisboa,— **castigar para meus superiores que como testemunhas de minha innocencia e da dos meus parentes não lhes permittio a consciencia serem executores do que nio permitte a justiça!** Só Deus que é superior a todos os da terra, me conserva ainda vivo e tão amante do meu rei que por elle lhe offereço todas as minhas orações e sacrificios »

Pos, felizmente, termo a todas as perseguições o Marquez das Minas, Bernardo Ravasco foi absolvido, solto e restituido a seus empregos, e o padre Vieira supplicado de pregar nas exequias da rainha D. Maria Francisca, cuja noticia do fallecimento chegara a Bahia, logo depois da morte de seu primeiro marido el rei D. Affonso, e da exaltação ao throno do infante, seu irmão, e até então regente, sob o titulo de Pedro II de Portugal.

Si estes acontecimentos perturbaram extraordinariamente a tranquilla existencia a que se condemnara na quinta do Tanque o padre Antonio Vieira, não o deixaram mais socegadamente acabar os dias da vida seus superiores da companhia de Jesus.

Nomeou-o o geral em Roma para provincial no Brazil, e encarregou-o particularmente de promover missões e catecheses de indigenas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Gercino Parente de Oliveira Firmo contractante da obra de reparos da ponte dos Carvalhos, resolve de accordo com o art. 121 do regulamento de 20 de Junho do anno passado, relevar o da multa que lhe foi imposta pelo director geral de obras publicas.—Communicou-se ao director geral de obras publicas e ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao Visconde de Cavalcante.—Com a inclusa copia do officio n. 15 de 20 do corrente mez do presidente da commissão pernambucana para representação da provincia na exposição de 1869, tenho a honra de responder a carta de V. Exc. de 22 de Julho ultimo.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. meus protestos de alta estima e distincta consideração.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Em observancia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 11 do corrente mez, convém que V. Exc. se digne de providenciar, para que, de conformidade com os arts. 1º e 2º do decreto n. 6748 de 24 de Novembro de 1877, seja ouvido o desembargador Victorino do Rego Toscano Barreto, acerca do seu estado valetudinario e enfermidades que o possam privar do exercicio do cargo; devendo a sua resposta ser dada no praso de 30 dias, a contar da respectiva intimação, e vir acompanhada de informação de V. Exc.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em solução de seu officio n. 808 de 21 do corrente que as passagens, a que se refere o engenheiro director interino da estrada de ferro do Recife a Caruarú e do Prolongamento, em officio n. 1207 de 17 do corrente, só podem ser requisitadas por esta presidencia.

Nesta data dei sciencia desta resolução ao referido engenheiro.—Officiou-se ao engenheiro director interino da estrada de ferro do Recife a Caruarú e do prolongamento da estrada de S. Francisco.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o promotor publico da comarca de Cabrobó, bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, em 3 do corrente mez entrou no goso da licença que lhe concedi em 5 de Junho ultimo, assumindo na mesma data o exercicio desse cargo o cidadão Domiciano Postal Ferreira Lima, nomeado interinamente pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, em 11 do corrente mez interrompeu por motivo de molestia o exercicio de seu cargo, assumindo-o o respectivo juiz municipal bacharel Alfredo Serafico de Assis Carvalho.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A' vista da informação dessa directoria de 20 do corrente, sob n. 30, autoriso V. S. a mandar fornecer á fortaleza dos Remedios no presidio de Fernando de Noronha duas mil espoletas e cem velas de composição, para o serviço das salvas da mesma fortaleza.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— A' directoria da Associação Commercial Beneficente.— Fico inteirado pelo recebimento do officio de Vv. Ss. de 21 do corrente, de que foi eleito o novo pessoal, cujos nomes constam do mesmo officio, o qual tem de dirigir os trabalhos dessa Associação.

Apresento a Vv. Ss. meus protestos de estima e consideração

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Autoriso Vmc. a mandar pagar opportunamente, nos termos de seu officio, n. 375, de 28 de Julho ao arrematante dos reparos da cadeia de Goyanna a quantia de 972$749, importancia da 3ª e ultima prestação da mesma obra.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao director geral de obras publicas.—Representando-me o inspector geral da instrucção publica em officio n. 198, de 31 de Julho findo, sobre o mau estado do proprio provincial em que funcciona a escola publica do sexo masculino de S. José da Bôa Esperança, recommendo a Vmc. que faça examinar e orçar as obras de que necessitar o predio, e declarar qual o valor dessa propriedade.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao engenheiro Lycurgo José de Mello.— Declaro a Vmc. que nesta data designei-o para proceder o exame preciso no material chegado nos vapores *Ville de Ceará*, *Ville de S. Nicoláo* e outros da Companhia Liverpool, com destino á usina Carassú de propriedade do coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, conforme solicita o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 22 do corrente, sob n. 450.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao collector de rendas geraes de Panellas.—Em resposta ao officio de 14 do corrente mez, declaro que Vmc. não é obrigado a comparecer no lugar da avaliação; cabendo-lhe nomear um perito para o fim de que trata o art. 1º § 4º do decreto n. 3122, de 7 de Outubro de 1882

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, oito caixões medindo 4.601 decimetros cubicos, os quaes vão contendo fardamento para a companhia de infantaria alli existente.

Igual a provincia do Rio Grande do Norte, um fardo pesando 13 kilos, contendo 1 livro e 18 calças de panno.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar até Penedo, por conta do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, 14 volumes que compõem um guindaste destinado á estrada de ferro de Paulo Affonso conforme solicita o engenheiro director interino da estrada de ferro do Recife a Caruarú e do Prolongamento.—Communicou-se ao director interino da estrada de ferro do Recife a Caruarú e prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até Penedo, no vapor que seguir para o sul no dia 30 do corrente, a Rita Maria da Soledade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, a comarca do Limoeiro, 1 cadete e 2 praças, que vão alli buscar o 1.º cadete do 14º batalhão de infantaria Manoel Pio de Azevedo, que se acha preso na casa da Camara, da mesma comarca, providenciando outro sim para que tenham passagem de volta aquella escolta e o referido 1.º cadete.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 818 o incluso passe para o preso e escolta constante do citado officio.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia recommendo a V. S. que, com urgencia informe si Eustaquio Cavalcante Lins Valcacer já assumio, e em que data, o exercicio dos cargos de tabellião, escrivão das execuções civeis e annexos do termo de Serinhaem.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Petrolina.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S que deu-se o conveniente destino ao traslado da sentença proferida contra o subdito italiano Oroncio Amarante, que acompanhou o seu officio de 2 do corrente mez, hoje recebido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1888

Abaixo assignados commerciantes da cidade de Garanhuns.—Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Abaixo assignados invalidos de marinha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Leoncio Ribeiro.—Ao commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço.

Capitão Antonio Olimpio Lobo Bacalhão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro.

Antonia Maria da Costa.—Deferido.

Antonio Florencio de Moura Soares.—Junte attestado do juiz de direito, de que esteve na comarca.

Tenente Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Nazareth para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do Decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Domingos Alves Mrtheus.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Emilia Alexrandrina de Albuquerque Pereira.—Sim, mediante recibo.

Francisco Felix Gonçalves.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alferes Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira.—Sim, declarando o commandante superior que o supplicante está fardado.

José Francisco Correia.—Informe o commandante do corpo de policia.

João Bento Monteiro da França.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Gomes da Silva.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas do Bonito e Bezerros.

Maria do Rosario Pinheiro.—Os documentos já foram entregues ao procurador da supplicante em 8 de Maio ultimo.

Macario Alves de Araujo.—Passe portoria na forma da lei.

Nicéas da Silva Gusmão.—Informe o Sr. director geral das obras publicas.

Capitão Ulysses Ponce de Leon.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nocional da comarca da Victoria.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Setembro de 1888.

O porteiro,
A. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 895—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João de tal ou Joaquim Ignacio de Souza, como alienado, até que tenha o conveniente destino; e Francisco de tal, como larapio.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Miguel Francisco dos Santos e Josino Manoel da Silva, por disturbios, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do do 2º districto, Maria Theresa do Espirito Santo e Joaquim Alfredo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Maria Ignacia da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Belem, Felisberto de tal, como turbulento.

Communica o delegado de Olinda, que na noite de 10 para 11 do corrente penetraram os ladrões por meio de arrombamento feito em uma das paredes, na casa de residencia do negociante Lourenço Alves Salazar Junior, sita á estação do Carmo, da viaferrea de Olinda.

Da vistoria feita pelo subdelegado respectivo, verificou-se que uma commoda que se achava proxima ao lugar do arrombamento, fôra incendiada, estando parte della reduzida a carvão, e bem assim uma banca, diversas peças de roupa, livros, sendo encontrada uma chave de parafuzo sobre a mesma commoda.

Procedeu se a respeito nos termos da lei.

Ainda naquella noite os ladrões penetraram em casa do chefe da estação do Varadouro do referido termo e subtrahiram diversas peças de roupa.

Aquella autoridade procedeu a respeito, como manda a lei.

O delegado de S. Lourenço, por telegramma datado de hontem, participa ter prendido o individuo de nome Francisco, conhecido por Cacetinho, por tentar estuprar a uma menor de 4 annos de idade, não tendo felizmente conseguido seus fins.

O delegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial, procedido contra Francelino José Tavares, por ter no dia 31 do mez passado, no becco do Matuto, assassinado com uma facada a Felismina Maria da Conceição.

O delegado de Garanhuns trouxe ao meu conhecimento, ter no dia 9 do corrente, capturado, no lugar Frecheiras daquelle termo, o individuo de nome Joaquim Barbosa da Costa, alli pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Communica o delegado do termo de Bom Conselho, ter capturado no dia 31 do mez passado, os individuos de nomes José Ferreira de Macedo, alli pronunciado nas penas do art. 192, combinado com o 35 do codigo criminal; e José Geraldo, tambem pronunciado alli, nas penas do art. 205 do citado codigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

PROMOTORIA PUBLICA DE BOM JARDIM, 30 AGOSTO DE 1888

Illm. Exm. Sr.—Tendo o *Jornal do Recife* do dia 24 do corrente publicado a copia de uma representação dirigida a V. Exc. por José Francisco da Cunha, em que pede providencias para que sejam punidos os assassinos de seu irmão Ignacio da Cunha, apresso-me em communicar a V. Exc. que tal representação é completamente destituida de fundamento, pois que as autoridades d'esta comarca já deram todas as que o caso requeria.

Submetto á consideração de V. Exc o inquerito junto por copia, d'onde se verifica, que só ha um unico responsavel por tal assassinato que é o individuo de nome Francisco José da Luz, conhecido por Goiaba, o qual foi preso em flagrante delicto, denunciado no praso legal, e está sendo processado, accrescendo a circumstancia de serem as testemunhas offerecidas na denuncia as mesmas, cujos nomes figuram na alludida representação.

Os outros dous individuos: Geroncio da Silveira e Casemiro de tal, não praticaram acto algum que tenha ligação directa ou indirecta com o crime e a mesma ameaça, que se diz ter sido feita áquelles, dias antes de fazer algum mal a Ignacio da Cunha, não era sufficiente para autorisar a inclusão de seu nome na denuncia, desde que, no momento do crime, elle não revelou, por facto algum, a intenção de concorrer para sua realisação, quer como auctor quer como cumplice.

Se errei, entretanto, fil-o na mais absoluta convicção de que acertava; não tenho ligação com a policia para proteger ou perseguir a quem quer que seja, e tenho-me mantido sempre em esphera superior a das tricas da politicagem de aldeia.

Rogo a V. Exc. que se digne de mandar dar publicidade a esta, no orgão official da provincia, e de aceitar os protestos de minha estima e as homenagens de meu respeito. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, M. D. presidente da provincia.—O promotor publico, *Hersilio Lupercio de Souza.*

—

Illm. Sr. juiz municipal 2º supplente em exercicio.—O promotor publico da comarca precisa de uma certidão das peças do inquerito procedido pelo subdelegado do 1º districto contra Francisco José da Luz, conhecido por Goiaba, pelo assassinato de Ignacio da Cunha, e por isso requer a V. S. que lhe mande dar pelo respectivo escrivão. Nestes termos, pede deferimento.—E. R. Mce.—Bom Jardim, 30 de Agosto de 1888.—O promotor publico, *Hersilio L. de Souza.*

Sim. Bom Jardim, 31 de Agosto de 1888.—*A. do Rego.*

Certifico que são do theor seguinte as peças pedidas por certidão:

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888, aos 27 dias do mez de Julho de 1888, nesta cidade de Bom Jardim, em meu cartorio autoei o termo de informação, auto de corpo de delicto e mais peças que adiante se seguem, do que para constar faço este termo. Eu, Ulysses Olindouro da Cunha, escrivão que o escrevi. O escrivão desta subdelegacia intime nesta data ao Dr. Justino da Motta Silveira e Homem Bom da Cunha Souto Maior, para como peritos procederem a exame no cadaver de Ignacio da Cunha, hoje ás 10 horas da manhã. Cumpra.—Bom Jardim, 27 de Julho de 1888.—João Francisco. Certifico que em virtude da portaria supra, notifiquei n'esta cidade aos peritos nomeados em suas proprias pessôas, que ficaram bem scientes e dou fé. Bom Jardim, 27 de Julho de 1888.—O escrivão, Ulysses Olindouro da Cunha.

Termo de informação do crime:

Aos 26 dias do mez de Julho de 1888, ás 11 horas da noite nesta cidade de Bom Jardim, em casa do subdelegado de policia do districto d'esta cidade tenente João Francisco Xavier da Fonseca Filho, presente o mesmo commigo escrivão, compareceu o sargento de policia, commandante do destacamento, Luiz da Silva Braga, dizendo que havia prendido a Francisco José da Luz conhecido por Goiaba, por haver morto a Ignacio de tal, morador nesta cidade, e por isto o conduzia á presença d'esta subdelegacia sendo acompanhado das pessôas que se achavam presentes. E incontinente interrogando o subdelegado a algumas das pessôas que se achavam presentes e que acompanharam o preso, disse José de Mello Manta que era verdade o que acabava de expôr o conductor, o que foi tambem confirmado pelas outras testemunhas José Joaquim de Almeida e Felix José Ignacio. Passando o subdelegado a interrogar o conduzido.

Perguntando-lhe qual seu nome, filiação, idade, estado, nacionalidade e se sabia ler e escrever.

Respondeu chamar-se Francisco José da Luz, filho de João Francisco Goiada, de 32 annos de idade, casado, agricultor, brazileiro, morador nesta cidade, e não sabe ler nem escrever.

Perguntado mais se era verdade o que acabavam de dizer as pessôas presentes e o que tinha a allegar em sua defesa?

Respondeu que hoje por cerca de 10 horas da noite, elle respondente e Gervasio se achavam na rua de Palha, d'onde seguiram para a rua do Frade, onde se demoraram em casa de Ignacio da Guia a conversarem com algumas pessôas, entre ellas Casemiro, ex-escravo, Marcelina, irmã deste e Juvenal, e estando a porta de Ignacio da Guia fechada. N'esta occasião Geroncio chama Marcellina para conversar particularmente, e por esta razão Casimiro ficou contrariado e sahio para o lado da casa de Ignacio da Cunha, logo após chegaram Casimiro e Ignacio, vindo este armado de uma faca e uma macaca e logo proferindo as palavras:—que diabo é isto aqui, e descarrega o cabo da macaca em Geroncio que botou por terra e nisto elle respondente disse:—o que é isto Sr. Ignacio? Si tu fallares tambem apanhas e partio a elle respondente e descarregou-lhe a macaca, que pegou-lhe no braço direito.

Nestas condições elle respondente procurou ver se Geroncio, que ainda se achava no chão, tinha faca, e encontrando, lança mão d'ella, e então fez ver a Ignacio que não lhe offendesse, e descarregando lhe de novo a macaca, elle respondente procurou defender-se, e então teve de ferir a Ignacio, de cujo ferimento veio a morrer logo, pelo que elle respondente procurou a casa do negociante Carlos Gonçalves da Costa Lima para protegel-o, este o entregando á força publica, que incontinente foi ter na casa do mesmo negociante.

Em tempo, tudo quanto declararam as testemunhas e conductor foi debaixo de juramento aos Santos Evangelhos. E por esta forma deu-se por concluido o presente termo em que assigna o subdelegado com o conductor e Enéas Gonçalves de Vasconcellos, a rôgo das testemunhas, do que tudo dou fé.

Eu, Carlos Ferreira da Silva, escrivão que o escrevi e fiz a emenda—João Francisco Xavier da Fonseca.—Luiz da Silva Braga.— Enéas Gonçalves de Vasconcellos.

—

Auto de corpo delicto procedido no cadaver de Ignacio da Cunha

Aos 27 dias do mez de Julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888, ás 10 horas do dia, na matriz da cidade de Bom Jardim, ahi presente o tenente João Francisco Xavier da Fonseca, subdelegado do 1º districto, commigo escrivão de seu cargo abaixo assignado, os peritos notificados, Dr. Justino da Motta Silveira, profissional, e Homem Bom da Cunha Souto Maior, pharmaceutico, moradores nesta cidade e as testemunhas Enéas Gonçalves de Vasconcellos e Ulysses Teodolino dos Santos, moradores tambem nesta cidade, o subdelegado deferio aos peritos o juramento aos Santos Evangelhos, de bem e fielmente desempenharem a sua missão, declarando com verdade o que descobrissem e encontrassem e o que em suas consciencias entenderem; e encarregando-lhes que procedessem a exame em o cadaver de Ignacio da Cunha, e que respondessem aos quesitos seguintes:

1º Se houve com effeito morte;
2.º Qual a sua causa immediata;
3º Qual o meio empregado que a produzio;
4º Se a morte foi causada por veneno, incendio ou innundação;
5.º Qual a especie de veneno, qual o genero de incendio ou innundação;
6.º Se era mortal o mal causado;
7.º Se não sendo mortal d'elle resultou a morte por falta de cuidado do offendido.

Em consequencia passaram os peritos a fazer os exames e investigações ordenados e as que julgaram necessarias.

Concluidas as quaes, declararam o seguinte: que examinando o cadaver de Ignacio da Cunha, encontraram um ferimento na região subclavicular esquerda, penetrando o instrumento de cima para baixo, de fóra para dentro e diante para traz, sendo dito ferimento produzido por uma faca, que foi apresentada aos peritos, e que dizem ser a que occasionou o ferimento.

O ferimento media 15 milimetros de extensão e profundidade tal que occasionou a morte instantanea. E que, portanto, respondem ao 1º quesito que sim; ao 2º que a perfuração das arterias pulmonares; ao 3º que instrumento perfurante e cortante; ao 4º e 5º ficam prejudicados com a resposta do 3º; ao 6º que sim; ao 7º que fica prejudicado com a resposta do 6.º

E por nada mais haver deu-se por concluido o exame ordenado, e de tudo se lavrou o presente auto, que vai por mim escripto e rubricado pelo subdelegado e assignado pelo mesmo, peritos e testemunhas, commigo Ulysses Olindouro da Cunha, escrivão que fiz e escrevi e tudo dou fé.—João Francisco Xavier da Fonseca.—Dr. Justino da Motta Silveira.—Homem Bom da Cunha Souto Maior.—Enéas Gonçalves de Vasconcellos.—Ulysses Theodolino dos Santos.— Ulysses Olindouro da Cunha.

No mez dia, mez, anno e lugar supra, faço conclusos estes autos ao subdelegado. Fiz este termo.

Eu, Ulysses Olindouro da Cunha, escrivão, que escrevi.

Julgo procedente o presente corpo de delicto, para que produza seus legaes effeitos.

Bom Jardim, 27 de Julho de 1888.—João Francisco Xavier da Fonseca.

No mesmo dia, mez, anno e lugar me foram entregues estes autos pelo subdelegado. Fiz este termo.

Eu, Ulysses Olindouro da Cunha, escrivão, que escrevi.

—

Auto de perguntas feitas a Geroncio da Silveira

Aos 27 dias do mez de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888, nesta cidade do Bom Jardim, em casa de residencia do subdelegado tenente João Francisco Xavier da Fonseca, ahi presente o mesmo subdelegado commigo escrivão de seu cargo abaixo assignado, bem como presente Geroncio da Silveira, ao qual o subdelegado fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, naturalidade, profissão e residencia?

Respondeu chamar-se Geroncio da Silveira, de 32 annos de idade, solteiro, filho de Lourenço, natural desta freguezia, agricultor e residente nesta cidade do Bom Jardim.

Perguntado como se deu o facto do assassinato do infeliz Ignacio da Cunha?

Respondeu que no dia 26 do corrente, das 7 para as 8 horas da noite, estava elle respondente na rua do Rio com o seu companheiro Francisco José da Luz chupando canna, dahi seguiram ambos para sua casa no alto de Dionisio e chegando á rua do Frade, estava neste lugar o liberto Juvenal, tocando uma viola, onde tambem estavam diversas pessoas, elle respondente e seu companheiro demoraram-se alli até ás 10 para as 11 horas da noite, e como alli tambem estava Marcelina a quem elle respondente tem amisade, chamou a esta particularmente e pozeram-se a conversar. Seu companheiro chamou-o para irem embora e elle respondente disse-lhe que se demorasse um pouquinho.

Casimiro de tal, mano de Marcellina, vendo elle respondente conversando com sua irmã, ficou um pouco incommodado e dirige se para a casa do infeliz Ignacio da Cunha, e logo voltou seguindo após elle o infeliz Ignacio da Cunha, armado de uma faca e um relho cravado em um páo, que lhe chamam macaca, e sem motivo algum dirigio-se o infeliz Ignacio da Cunha a elle respondente, dizendo lhe: que diabo é isto aqui? e descarregando lhe *incontinenti* uma cacetada com o cabo da macaca que o prostrou por terra por alguns minutos.

O seu companheiro vendo esta sem-razão do infeliz Ignacio da Cunha, dirigio-se a este, pedindo-lhe que não offendesse a elle respondente, pois nenhum mal lhe tinha feito e nem dirigido palavras que o offendessem, ao que disse o infeliz ao seu companheiro: Cale-se que Vossê tambem apanha, e n'estas palavras desfechou uma cacetada em seu companheiro, que o ferio levemente em um braço.

Elle respondente, estando ainda no chão, vai seu companheiro levantal-o, n'este acto depara o seu companheiro com uma faca, que elle respondente tinha no quarto, tirou-a, ficando com ella em seu poder.

O infeliz, porém, não satisfeito do que tinha praticado, lança-se sobre seu companheiro para descarregar-lhe a tal macaca, pegando seu companheiro na ponta do relho.

O infeliz com a faca, que tinha, foi raspando-lhe a mão para largar o relho, o que fez seu companheiro, descarregando-lhe segunda vez o infeliz outra cacetada em seu companheiro, quando este, em sua defeza, deu-lhe a facada com a faca d'elle respondente, que tinha na mão, cahindo morto instantaneamente o infeliz Ignacio da Cunha. Isto que acabava de narrar é o que soube, quando tornou a si, vendo contar por todos que alli estavam.

Perguntado se elle respondente tinha alguma intriga particular com o infeliz?

Respondeu que não; sendo que não sabe si o infeliz tinha-lhe algum odio particular em razão de ser Marcellina amasia d'elle respondente e o infeliz a perseguia para aceital-o.

Perguntado se elle respondente depois do facto do assassinato seguio para sua casa ou para casa de alguem que o insinuasse a contar esta historia que acaba de relatar?

Respondeu que fôra *incontinenti* para sua casa, onde foi preso, e esta historia que acaba de contar foi o que ouvio contar-se pelas pessoas que alli estavam, como acima disse.

E como nada mais respondeu nem lhe foi perguntado, deu-se por findo e mandou o subdelegado lavrar o presente acto, que depois de ser lido, pelo respondente não saber ler, a seu rogo assignou Nicanor Presciliano da Cunha Souto Maior, com o subdelegado e eu, Ulysses Olindouro da Cunha, escrivão, que tudo dou fé.—João Francisco Xavier da Fonseca.—Nicanor Presciliano da Cunha Souto-Maior.

—

Auto de perguntas feitas a Casimiro José João

No mesmo dia, mez, anno e lugar retro declarados, ahi presente o subdelegado tenente João Francisco Xavier da Fonseca, commigo escrivão de seu cargo, abaixo assignado, bem como presente Casimiro José João, ao qual o subdelegado lhe fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, naturalidade e profissão, filiação e residencia?

Respondeu chamar-se Casimiro José João, de 18 annos de idade, solteiro, serviço domestico, filho de João Baptista do Nascimento, natural do Brejo da Madre de Deus e morador n'esta cidade.

Perguntado como se deu o facto da morte do infeliz Ignacio da Costa, em que dia, hora e lugar?

Respondeu que no dia 26 do corrente, ás 11 horas da noite, pouco mais ou menos, na rua do Frade, estando uma reunião de pessoas, onde se achava Juvenal de tal, tocando uma viola, ahi chegaram Francisco José da Luz e Geroncio da Silveira, e pozeram-se a ouvir o toque, quando Geroncio chama Marcellina, mana d'elle respondente, e pozeram-se a conversar particularmente. O infeliz Ignacio da Cunha, que tambem alli estava, vendo a conversação de Geroncio e Marcellina, retirou-se para sua casa; elle respondente seguio para a casa do infeliz, e encontrou a este, que vinha de volta para o lugar da reunião, armado de uma faca e uma macaca.

Voltando elle respondente e logo após a elle o infeliz, e dirigindo-se o infeliz a Geroncio, sem motivo algum, descarrega em Geroncio uma cacetada, que o prostrou por terra. N'este acto, Francisco José da Luz dirige-se a seu companheiro, que estava cahido, e pega-o; e voltando-se para o infeliz diz-lhe: Sr. Ignacio, não mate o homem, que não o offende, ao que disse-lhe o infeliz: cale-se, que Vossê tambem apanha, e logo foi descarregando uma cacetada em Francisco da Luz, e este deu-lhe uma facada que o matou instantaneamente.

Perguntado si Geroncio e Francisco da Luz tinham facas?

Respondeu que não vio se tinham ou não faca, porém, suppõe que a faca com qual foi feito o assassinato era pertencente a Geroncio; que Francisco da Luz quando foi levantar Geroncio, encontrando este com a faca no quarto tirou-a.

Perguntado como estando elle respondente na reunião, e tendo d'alli se retirado o infeliz, o que foi elle respondente fazer em casa do infeliz?

Respondeu que nada, só sim encontrou-se com o infeliz, que vinha armado com uma faca e uma macaca.

Perguntado se a irmã delle respondente, de nome Marcelina é amasia de Geroncio e do infeliz Ignacio da Cunha?

Respondeu que sua irmã era amasia de Geroncio, que o infeliz queria tomar esta amisade.

Perguntado se o infeliz era inimigo de Geroncio?

Respondeu que não se gostavam, tanto que ouvio dizer que anteriormente tiveram uma discussão de palavras.

E como nada mais respondeu e nem lhe foi perguntado, deu-se por findo, que, depois de lhe ser lido e achar conforme, por não saber ler e escrever a seu rogo assigna Francisco Antonio Pereira de Moraes com o subdelegado e eu Ulysses Olindouro da Cunha, escrivão que fiz, escrevi e dou fé.—João Francisco Xavier da Fonseca.—Francisco Antonio Pereira de Moraes.

—

Aos 30 dias do mez de Julho de 1888, nesta cidade do Bom Jardim, em casa de residencia de tenente João Francisco Xavier da Fonseca, subdelegado de policia do 1º districto e commigo escrivão de seu cargo abaixo assignado, pelo mesmo subdelegado foram inqueridas as testemunhas que adiante se seguem, do que para constar faço este termo.—Eu, Ulysses Olindouro da Cunha, escrivão que o escrevi.

Primeira testemunha.—João Alves de Souza, de 33 annos de idade, casado, agricultor, natural de Tracunhãem e morador nesta cidade, aos costumes disse nada, testemunha jurada aos Santos Evangelhos, em um livro delles em que poz sua mão direita, e prometteu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado, e sendo inquerido sobre a morte de Ignacio da Cunha:

Respondeu que sabe por ver que no dia quinta-feira 20 do corrente, Casemiro de tal foi á casa do infeliz Ignacio da Cunha, e teve com elle uma conversa e sahiram ambos, voltando o infeliz, que lançou mão de um relho com cabo de páo, que chamam macaca, e poucos instantes depois um filho de Quincas Canario disse a elle que Goiaba, que assim é conhecido o individuo Francisco José da Luz, havia assassinado o infeliz Ignacio da Cunha; que elle testemunha sahindo, encontrou já morto o mesmo infeliz, dizendo-se alli que o mesmo Francisco da Luz e Geroncio ex-escravo do Dr. Justino da Motta Silveira, foram os assassinos.

Disse mais a testemunha que sabe por ouvir dizer, que 48 horas antes do assassinato o dito Geroncio tendo um encontro com a victima em uma casa onde se achava o mesmo, succedendo soffrer umas pedradas que lhe jogou o infeliz Cunha, protestando Geroncio que o mesmo lhe havia de pagar, e que não lhe atiraria outras pedradas. Disse finalmente que sabe que Francisco da Luz tinha amisade com o infeliz Ignacio da Cunha, e que nunca o vio andar pela rua do Frade; assim como que não possuia faca, ouvindo dizer a uns que a faca com que commettera o crime foi-lhe dada por Geroncio na occasião do assassinato; dizendo outros que foi encontrada em poder de Geroncio, d'onde o assassino lançou mão della para commetter o crime.

E como nada mais respondeu deu-se por concluido este depoimento, que depois de lhe ser lido e o achar conforme, por não saber ler, a seu rogo assigna Francisco Antonio Pereira de Moraes, com o subdelegado, commigo Ulysses Olindouro da Cunha, escrivão que dou fé. — João Francisco Xavier da Fonseca. — Francisco Antonio Pereira de Moraes.

Catharina Maria da Conceição, de 34 annos de idade, solteira, agricultora, natural de Natuba da Parahyba do Norte e moradora nesta cidade, aos costumes disse nada, testemunha jurada aos Santos Evangelhos em um livro delles em que poz sua mão direita e prometteu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado e sendo inquerida sobre a morte do infeliz Ignacio da Cunha:

Respondeu que no dia quinta-feira 26 do corrente, estando em sua casa na rua do Frade, pelas 10 horas da noite, pouco mais ou menos vio um alarma e abrindo a porta de sua casa vio já morto o infeliz Ignacio da Cunha, ouvindo dizer alli por diversas pessoas que estavam presentes, que o assassino fôra Francisco José da Luz conhecido por Goiaba, que com uma faca que lhe deu Geroncio, ex-escravo do Dr. Justino da Motta Silveira, commettera o crime. Disse mais que ouvio dizer que o infeliz Cunha antes de morrer déra uma cacetada em Geroncio, que o deitou por terra, assim como déra outra cacetada em Goiaba. Disse mais que sabe que o assassino e a victima eram camaradas, mas que Geroncio é inimigo do morto por causa de ciume e que ha poucos dias tinham brigado, levando Geroncio pedradas e protestando vingar-se do morto.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu-se por concluido este depoimento, que depois de lhe ser lido e o achar conforme por não saber ler a seu rogo assigna Francisco Ferreira da Silva com o subdelegado de que dou fé.—João Francisco Xavier da Fonseca.—Francisco Ferreira da Silva.

Verifica se do presente inquerito e depoimento das testemunhas, que na noite do dia 26 do corrente, no lugar denominado «Rua do Frade», onde se achava uma reunião de pessoas, entre as quaes Francisco José da Luz, Geroncio, ex-escravo do Dr. Justino da Motta Silveira, o infeliz Ignacio da Cunha e outros, Casimiro de tal chamava o infeliz Ignacio da Cunha, que já se tinha retirado da reunião, vindo este armado de um rêlho com cabo de páo, que lhe chamam «macaca», descarregando uma cacetada em Geroncio, que era seu inimigo, e tomando parte da offensa feita em Geroncio, Francisco José da Luz, que achava-se com uma faca pertencente a Geroncio, o infeliz Cunha descarrega tambem uma cacetada em Francisco da Luz, e este dá-lhe uma facada, que o matou instantaneamente.

Offereço para testemunhas, além das que já depozeram, Joaquim Santiago das Mercês, João Barbosa da Silva, Juvenal Felippe dos Santos, Candida Maria da Conceição e o informante Ignacio da Cunha.

O escrivão remetta estes autos ao Dr. promotor publico, por intermedio do juiz municipal do termo.

Em tempo: as testemunhas moram nesta cidade.

Bom Jardim, 31 de Julho de 1888.—João Francisco Xavier da Fonseca.

E mais se não continha em ditas peças aqui fielmente copiadas. Dou fé.

Bom Jardim, 31 de Agosto de 1888. Em fé de verdade. — O escrivão, Carlos Ferreira da Silva.

—

Promotoria publica de Bom Jardim, 5 de Setembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr. — Ainda sobre a representação que a V. Exc dirigio, em data de 20 de Agosto proximo passado, o individuo residente nesta cidade, chamado José Francisco da Cunha, a qual foi publicada no *Jornal do Recife* de 24 do dito mez, pedindo providencias para serem punidos os assassinos de seu irmão, Ignacio da Cunha, tomo a liberdade de offerecer á illustrada apreciação de V. Exc. o auto de perguntas junto por cópia, procedido pelo juiz formador da culpa ao proprio actor da representação, José Francisco da Cunha, que de seu proprio punho o assignou, sendo que o acto teve lugar na casa da camara, em audiencia publica do juiz municipal em exercicio em presença de muitas pessoas, entre as quaes o advogado do accusado, Dr. José Clima-

co do Espirito Santo, escrevendo-se com o maior escrupulo somente o que elle referia ou respondia com a maior liberdade.

Tenho a honra de reiterar a V. Exc. os meus protestos de elevada estima e consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—O promotor publico, Hersilio Lupercio de Souza.

—

Certifico que é do theor seguinte o auto de perguntas feitas a José Francisco da Cunha, irmão do finado Ignacio da Cunha:

Aos 4 dias do mez de Setembro do anno de 1888, nesta cidade de Bom Jardim, na casa da camara, presente o juiz municipal, Antonio Francisco do Rego, commigo escrivão, bem como o Dr. promotor publico e o réo Francisco José da Luz, acompanhado do seu advogado o Dr. José Climaco do Espirito Santo.

No mesmo dia, mez e anno, presente o juiz, commigo escrivão, bem como José Francisco da Cunha, ao qual fez o juiz as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado e residencia?

Respondeu chamar-se José Francisco da Cunha, de 33 annos, casado e morador nesta cidade.

Perguntado o que sabe sobre a denuncia que que acaba de ouvir ler?

Respondeu que estava em sua casa, não se recorda bem se no dia 25 ou 24, ouvio de 8 ás 9 horas da noite, pouco mais ou menos, umas pedradas que eram jogadas da casa de Marcelina para um individuo que elle vio correr em direcção á ladeira do açude, e que sahindo de casa, pela porta da frente, em procura de seu irmão Ignacio, em quem tinha muito cuidado por ser doente, e encontrando-o em casa de Marcelina, perguntou-lhe o que havia acontecido e este lhe respondeu que, tendo alli apparecido Geroncio querendo entrar na dita casa, armado de uma faca, intimou-a não entrar; e, como Geroncio insistisse, atirou-lhe o candieiro á cara, e ainda zangado por não querer Geroncio retirar se, atirou-lhe de novo um torrão de barro á cara e em seguida outro, que não alcançou o dito Geroncio; que, á vista disso, se poz em retirada.

Em seguida ella testemunha recolheu se á sua casa, e no dia seguinte, pela manhã, fez-se de viagem para Limoeiro, e ahi nessa cidade, na sexta feira, pelas 5 horas da tarde, soube da noticia de ter sido seu irmão assassinado por Goiaba, o que determinou-o a voltar logo para aqui nessa mesma noite, e aqui chegando soube logo por ouvir dizer a João Alves de Souza, Joaquim Santiago das Mercês e tambem á sua mulher que, estando seu irmão Ignacio em casa de João Alves a conversar com este, foi chamado por Casimiro para conversar com Marcelina, e que apesar da resistencia que fez em aceitar o pedido, foi ao lugar onde se achava Geroncio conversando com Marcelina, não sabendo ella testemunha se estavam os dous em alguma casa ou se na rua, mas que chegando Ignacio perguntou « o que é que foi», ao que Geroncio respondeu que nada havia, e que em seguida, dando Ignacio uma cacetada em Geroncio, que o prostrou por terra, o accusado Goiaba, que alli estava, censurou-lhe esse procedimento, o que fez com que Ignacio lhe désse bordoadas com a macaca de que estava armado, seguindo se então o delicto, do que elle nada póde contar de sciencia propria, porque nada disto vio.

Perguntado a quem foi que a testemunha ouvio dizer que Casimiro empregara meios enganosos e rogativos para que seu irmão Ignacio fosse conversar com Marcelina?

Respondeu que foram as testemunhas deste processo, principalmente João Alves de Souza, que lhe disseram ter Casimiro chamado a seu irmão, d'onde ella testemunha conclue que o dito Casimiro empregara esses meios enganosos.

Perguntado a razão porque disse na sua queixa ao presidente da provincia, que o delicto se passara n'uma casa maldita, quando todas as testemunhas dizem que foi na estrada?

Respondeu que o facto verdadeiro foi como elle contou por ter ouvido as testemunhas, e que essa correspondencia do *Jornal do Recife* de 24 de Agosto do corrente anno, foi escripta a pedido delle pelo rabula José Cypriano, que a enfeitou a seu modo e elle assignou em confiança sem ter lido nem ouvido ler.

E como nada mais respondeu mandou o juiz que se encerrasse este auto que depois de lhe ser lido assigna com o juiz e pelo réo assigna o advogado. Eu, Carlos Ferreira da Silva, escrivão o escrevi.—Antonio Francisco do Rego.—José Francisco da Cunha.—Hersilio de Souza.—José Climaco do Espirito Santo.

E mais se não continha em dito auto de perguntas aqui fielmente transcripto, e ao qual me reporto.

Subscrevo e assigno. Bom Jardim, 5 de Setembro de 1888. Em fé de verdade. — O escrivão, Carlos Ferreira da Silva.

INTERIOR

ITAMBE' 8 DE SETEMBRO

O anniversario da independencia nacional foi este anno magnifico commemorado nas duas comarcas visinhas de Pedras de Fogo e Itambé.

A associação protectora da corporação musical—Pedra Preta—realisou neste dia a explendida festa annunciada da inauguração das duas instituições populares e uma escola nocturna na villa de Pedras de Fogo para educação da infancia desvalida e um Club Litterario e Musical na cidade de Itambé.

Ao amanhecer do dia 7 uma salva de foguetes annunciava ao som do hymno da independencia a todos os habitantes das duas comarcas a aurora do grande dia.

A porta da casa da camara municipal vistosamente adornada de arcos, flores e de bandeiras prendia se caprichosamente por esse meio a cidade de Itambé na rua grande do Commercio symbolisando a união e harmonia dos dous povos irmãos.

Ao meio dia nova salva se fez ouvir ao som do hymno em frente ao paço municipal, onde a camara reunida em sessão solemne presidia a festa official do anniversario da independencia nacional suspendendo em seguida a sessão para a convite da sociedade fundadora assistir a noite a inauguração da escola.

A tarde a banda de musica percorria em som festivo as ruas da villa e as da cidade, e á noite offerecia a rua do Commercio vistosamente illuminada um gracioso aspecto.

A's 7 horas começou a affluir grande massa de povo ao paço da camara municipal cujo vasto salão brilhante de luzes e ornado de flores e bandeiras estava pouco depois repleto da elite da sociedade das duas comarcas.

Então a associação fundadora presidida pelo Sr. Manoel de Araujo Lima, declarou solemnemente inaugurados a escola primaria nocturna e o Club Litterario e Musical precedendo essa declaração de algumas palavras analogas ao acto, e procedendo em seguida a nomeação dos directores e mais empregados das duas instituições nascentes sendo para esse fim eleitos para o Club: director o padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, 1º vice-director Dr. Augusto Guedes Correia Gondim e 2º vice-director o capitão Francisco de Araujo Lima e para a escola nocturna: inspector o Dr. André Cavalcante de Albuquerque, 1º regente tenente Francisco Ignacio Carneiro, 2º regente Antonio Porfirio da Cunha e professor José Ignacio de Albuquerque Trindade, assim como foram nomeados: 1º bibliothecario o alferes Luiz Antonio Bezerra de Menezes e 2º bibliothecario e zelador o subdito italiano Henrique Gabriel.

Nessa occasião foi solemnemente entregue ao consocio Francisco de Araujo Lima o diploma de socio benemerito que lhe era conferido pela associação fundadora, após a eleição dos ditos empregados o 1º regente da escola apresentou a matricula dos alumnos já alistados para frequentarem a escola que se fundava em numero de vinte um dos que compareceram no salão a chamada que se fazia dos seus nomes e ao receberam cada um nessa occasião uma carta de Abc. Saudada a inauguração do acto ao som do hymno e de uma immensa salva de foguetes e depois dos actos descriptos occuparam a tribuna do salão o Dr. Candido Gonçalves de Albuquerque, o Dr André Cavalcante de Albuquerque, o padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim e o Dr. N1 Cabeté Pereira de Andrade. Orando tambem o alferes Luiz Antonio Bezerra de Menezes, presidente da camara municipal, que se achava de novo reunida para assistir ao acto sendo todos oradores applaudidos pelas pessoas presentes.

Em seguida organisou-se uma passeiata patriotica a qual de musica a frente e precedida de todas as familias presentes se dirigio ao sobrado onde estava installado o Club Litterario e Musical, no paço da camara municipal que se achava vistosamente illuminado, a casa da residencia do Dr. juiz de direito de Itambé e percorreu depois differentes ruas, recolhendo se ao paço municipal de Pedras de Fogo onde seguio-se uma explendida soirée que prolongou-se até ás 5 horas da manhã seguinte.

Foi uma festa explendida que ha de perdurar na memoria dos habitantes destas duas comarcas nem poderia ser melhor festejado o glorioso dia 7 de Setembro, o feliz anniversario de nossa independencia.

A associação Protectora da Corporação Musical Pedra Preta acaba de prestar relevante serviço a causa da instrucção popular e merece portanto todos os louvores dos que pressam o engrandecimento da patria.

Que a nova directoria hoje empossada continue a sua obra tão brilhantemente encetada são nossos sinceros votos; assim como que os novos empregados eleitos para a escola e para o Club que aceitaram essa honrosa incumbencia e todos os Srs. socios honorarios e benemeritos auxiliem com as suas luzes e reconhecido patriotismo a mesma directoria em tão meritorio commettimento.

ASSEMBLEA GERAL

Camara dos Deputados

SESSÃO EM 28 DE AGOSTO DE 1888

PRESIDENCIA DO SR BARÃO DE LUCENA

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Sr presidente, peço licença a V. Exc e á Camara para continuar hoje a explicação de alguns actos do ex-ministro da agricultura, censurados nesta casa. Eu estaria dispensado de defender a minha administração por haver concedido á provincia de S. Paulo grandes auxilios, na opinião de um nobre deputado, si uma circumstancia muito particular não me obrigasse a liquidar tudo isto, e de modo completo e inatacavel.

Disse que estaria dispensado, porque nem as leis, nem os meus deveres de ministro, me impossibilitariam, em caso algum, de empregar todos os meus esforços, em beneficio da provincia de S. Paulo, de cuja prosperidade participa o Imperio. Neste ponto eu não aceito a censura de quem quer que seja. (Apoiados). Mas, ha muito tempo propala-se que o ex-ministro da agricultura e o actual despenderam grandes sommas com o serviço de immigração e compra de terras para o estabelecimento de nucleos coloniaes n'aquella provincia, afim de satisfazer desejos de individuos que faziam questão destes auxilios como preço de sua adhesão á chapa que vingou na eleição senatorial.

O Sr. Coelho Rodrigues—De modo que ella sabiria mais cara do que o chapéo do cardeal Dubois.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Affirmo á Camara e desafio qualquer desmentido, que o ministro da agricultura, depois do fallecimento do illustre brazileiro senador Carrão, não autorisou despeza alguma com a compra de terras na provincia de S. Paulo, e se houve alguma autorização ou accordo definitivo com esse intuito, indiquem onde ellas foram realizadas, quaes as terras adquiridas e quaes os seus proprietarios. (Muito bem).

O Sr. Coelho Rodrigues—A 23 de Maio não houve uma ordem para compra de terras?

O Sr Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—A 23 de Maio houve uma ordem de pagamento de 20:000$000 pela compra de terra feita na provincia de S. Paulo; mas, senhores, o contracto de acquisição foi realizado durante a administração do Sr. conselheiro Rodrigues Alves, muito antes de dar-se a vaga de senador pela provincia de S. Paulo. Consta isto do relatorio.

O Sr. Rodrigues Alves—Em virtude de autorização do Ministerio da Agricultura de 10 de Dezembro ultimo.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—E aproveito a opportunidade para desfazer as insinuações calumniosas que a medo ou occultamente foram feitas, porque muitas vezes quem não têm a coragem de fazer certas accusações em publico, procura com certa perversidade lançar o descredito contra pessoas que lhes não são affeiçoadas.

O Sr. Coelho Rodrigues—Eu nunca ouvi nada.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Não me refiro ao nobre deputado nem a nenhum outro qualquer membro desta casa. O Sr. conselheiro Rodrigues Alves dispensa a minha defesa; quem o conhece, quer em S. Paulo, quer nesta casa, sabe perfeitamente que elle é um dos mais bellos caracteres da provincia que representa. (Muitos apoiados).

S. Exc. realizou esta compra autorizado pelo ministro da agricultura de então, que, depositando nelle a maior confiança, o incumbio d'aquelle serviço, sem designar-lhe verba. E note V. Exc., essas terras foram compradas a uma pessoa que não pertencia á familia do Sr. conselheiro Rodrigues Alves, como se insinúa por ahi.

O Sr. Coelho Rodriguez—Nunca ouvi dizer isso.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Mas fique isto consignado. Estas terras importaram em 20:000$, tendo ellas 480 alqueires, e não 40 como tambem se propalou, estando situadas em um dos municipios mais florescentes da provincia de S. Paulo.

Fique, pois, bem liquidado este ponto.

Compraram-se terras na provincia de S. Paulo durante a administração do Conde de Parnahyba, de saudosissima memoria...

O Sr. Pedro Luiz—E a pessoa que vendeu as terras não tinha transacções como o irmão do nobre deputado por S. Paulo?

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Eu não respondo a essa pergunta.

O Sr. Rodrigues Alves—Eu hei de responder.

O Sr. Cochrane—O nobre deputado está muito acima de insinuações dessa ordem. (Apoiados),

O Sr. Pedro Luiz dá um aparte.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Eu não estou respondendo a jornaes. Ha tres mezes que se tomou por assumpto a eleição de S. Paulo. Eu era exclusivamente o motivo de todas as discussões, e pretendia-se insinuar que na provincia de S. Paulo o governo estava despendendo grandes sommas por causa da eleição. Eu fiz o proposito de não responder cousa alguma; e, quando se me perguntava da provincia de S. Paulo se deviam responder a taes falsidades, eu respondia que não desejava defesa, porque sendo muito conhecido preferia ser julgado á revelia; e, com effeito, o julgamento orgulha me. (Apoiados). Durante a administração do Conde de Parnahyba foram compradas algumas terras na provincia de S. Paulo, nos municipio de Jundiahy e do Porto Feliz; no municipio de Jundiahy, como hontem disse, por 12:000$ e no municipio de Porto Feliz, por 8:000$000, si não me falha a memoria. Em todo caso, quer as terras compradas durante a administração do finado Conde de Parnahyba, quer as compradas durante a administração do Sr conselheiro Rodrigues Alves, muito antes da vaga do senador por S. Paulo, importaram em 50:000$000.

Si alguem affirma aqui ou fóra d'aqui que, além destes contractos feitos na provincia de S. Paulo antes da vaga de senador, houve autorização para outras quaesquer, eu declaro e affirmo que é uma falsidade; e, se alguem está autorizado a contestar-me eu aguardo a contestação nesta casa.

O Sr. Coelho Rodrigues—Só ouvi fallar em Jacareby e em Jundiahy, estas mesmas á que o nobre ministro acaba de referir-se.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Bem; agora passarei a outro ponto.

Affirmou-se que eu havia despendido grandes sommas com o serviço da immigração na provincia de S. Paulo, prejudicando os interesses da provincia do Rio de Janeiro.

Peço licença a V. Exc. para liquidar tambem este ponto, porque não desejo aceitar a responsabilidade de não haver a provincia do Rio de Janeiro obtido durante este intervallo, grande numero de trabalhadores europeus para o serviço de seus estabelecimentos agricolas.

O ex-presidente da provincia do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Rocha Leão, e o Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza procuraram conferenciar commigo sobre o modo de estabelecer na provincia do Rio de Janeiro um serviço de immigração em grande escala.

Eu declarei áquelles dous illustres brazileiros que podiam contar com o ministro da agricultura para tudo quando fosse necessario; mas era preciso que estudassem um plano e o sujeitassem á approvação do governo, certos de que eu não recusaria medidas algumas nos limites do meu orçamento. Não podia fazer mais. (Apoiados.)

O Sr. conselheiro Paulino, de accordo com o presidente da provincia, estudaram um plano e tiveram a bondade de procurar me novamente...

O Sr Pedro Luiz—Peço a palavra em seguida ao nobre ministro para dar uma explicação.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—... e submetteram esse plano á minha approvação: eu approvei-o immediatamente. Essa approvação acha-se publicada e consta do documento que passo a ler.

O Sr. Pedro Luis dá um aparte.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Tenho muita satisfação e honra em liquidar este ponto (lê):

Este documento, note a camara, está firmado pelo Sr. conselheiro Paulino de Souza:

« Acudindo ao reclamo da presidencia do Rio de Janeiro, havia o illustrado e incansavel actual ministro da agricultura declarado em aviso de 28 de Julho ultimo que o governo imperial concedia aos agricultores, que desejassem mandar vir da Europa trabalhadores para os seus estabelecimentos agricolas, os seguintes favores: 1º, agasalho dos immigrantes na hospedaria da ilha das Flores durante o prazo de quatro dias, seu recebimento no porto do Rio de Janeiro e expedição até o ponto mais proximo do respectivo destino ao qual se dirija qualquer serviço de transporte terrestre, maritimo ou fluvial; 2º, reembolso das passagens dos immigrantes desde a Europa até o Rio de Janeiro a razão de 80$ por adulto, 40$ pelos menores de 12 annos e maiores de 8, e 20$ pelos de 8 até 3 annos inclusive, nada pagando se pelos menores dessa idade. Era um beneficio já feito em longa escala a outras provincias e que se estendia á do Rio de Janeiro. »

(Interrompendo a leitura.)

Convém aqui rectificar um equivoco de S. Exc.

Até então eu não havia concedido os mesmos favores a provincia alguma, nem a qualquer lavrador, concedi á provincia do Rio de Janeiro como uma excepção e incentivo.

O Sr. Coelho Rodrigues— Estabeleceu nova regra.

O Sr Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Estabeleci nova regra, é verdade. (Continúa a lêr.)

O Sr. Pedro Luiz—Então nunca pagou passagens de immigrantes para o Rio-Grande do Sul e Santa Catharina? V. Exc. está fazendo uma distincção.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Mas não paguei passagens a 80$; nunca paguei a mais de 70$ O nobre deputado desconhece inteiramente a materia.

O Sr. Pedro Luiz—Hei de explicar tudo isso. Deixe-me fallar.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros) (continuando a lêr)—« Era um beneficio, continúa o Sr. conselheiro Paulino, que se estendia á provincia do Rio de Janeiro, a desamparada do governo geral. »

Depois de outras considerações sobre o modo de fazerem os agricultores a acquisição de immigrantes, adiantamento das passagens e outros gastos, sujeitando-se a supervenencias, o Sr. conselheiro Paulino conclue este topico da sua eloquente exposição dizendo: « No emtanto, força é convir, o governo imperial não deve neste ponto fazer mais nem por outra fórma. »

Até então era a provincia do Rio de Janeiro a desamparada do poder geral, que encontrava no incansavel ministro da agricultura, na phrase do mesmo Sr. conselheiro, favores que nunca pôde obter, quando aliás de outros ministerios fizeram parte dignos representantes da provincia do Rio de Janeiro. Esta concessão animou os fazendeiros da mesma provincia, havendo solicitação directa ao ministro para introdução de 2.371 immigrantes.

Proseguindo, chamo toda a attenção da camara para este ponto, porque quero demonstrar com a leitura destes documentos que, desde então, não tive mais responsabilidade alguma em relação aos factos subsequentes.

O Sr. Pedro Luiz—Tem o delegado do governo que está na administração da provincia ha mais de tres mezes.

O Sr. Coelho Rodrigues—A autoridade é muito competente. (Apoiados).

O Sr. Pedro Luiz—Apoiadissimo; mas a questão não é esta. O Sr. conselheiro Paulino está de accordo commigo, considerando que V. Exc. não comprou terras para nucleos, como prometteu.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Eu fui solicitado para autorisar a compra, e fiz o meu dever.

A 29 de Novembro do anno passado, o presidente da provincia do Rio de Janeiro pedio me autorisação para introduzir 3,000 familias de immigrantes nessa provincia, de accordo com as vantagens promettidas no aviso de 28 de Julho Pedio igualmente autorisação para comprar terras apropriadas ao estabelecimento de nucleos coloniaes.

O ponto capital da accusação do nobre deputado é que o ministro não comprou terras no Rio de Janeiro para estabelecimento de nucleos.

O Sr. Pedro Luiz—Apoiado.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Como já fiz vêr, autorisei a compra de terras, vejamos agora em que termos o fiz, qual foi a resposta que dei ao presidente do Rio de Janeiro e a opinião que emittio o Sr. conselheiro Paulino relativamente ao meu procedimento.

Falla o Sr. conselheiro Paulino:

« Depois de examinado o assumpto em estudo com o Sr. presidente da provincia, procuraram juntos o honrado ministro da agricultura, em quem encontraram a maior largueza de animo e perfeito conhecimento da materia, como era de esperar em tão distincto estadista, e dessa entrevista foi consequencia a troca da correspondencia, que devidamente autorisado passo a lêr:

« Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, 3 de Setembro de 1887.

« Illm. e Exm. Sr.—Considerou V. Exc. nos officios que me dirigio, datados de 29 do mez ultimamente findo: 1º que, tendo essa provincia necessidade de activar a introducção de trabalhadores livres, estava resolvido a empregar todos os esforços ao seu alcance para promover a immigração em larga escala, de modo a supprir, quanto possivel, as deficiencias que occorreram no trabalho rural; 2º que, á vista da opinião omittida por mim, na conferencia que tive com V. Exc sobre a vantagem de nucleos agricolas, estabelecidos com o auxilio do Estado, era conveniente adquirir algumas fazendas que existem na provincia, umas sujeitas á execução por dividas, outras privadas de braços para os trabalhos da lavoura, contando-se de antemão com a modicidade de preço, comparado ao valor real das mesmas propriedades.

« Reconhecendo este ministerio a necessidade de promover a immigração, como elemento de progresso moral e material, e o mais importante factor da transição do trabalho agricola, não posso deixar de conceder a V. Exc. a autorisação que pede, afim de facilitar a vinda de 3 000 familias, fazendo-se o pagamento das passagens nos termos do aviso deste ministerio, de 28 de Julho ultimo.

« Vejo na resolução que V. Exc. manifesta confirmado o asserto e opportunidade das medidas tomadas por este ministerio, e das quaes já se têm aproveitado alguns proprietarios, fazendo contractos parciaes para introducção e collocação de immigrantes, e bem assim motivo para louvar a iniciativa de V. Exc., que attende por tal modo ao futuro da provincia que administra, e ao estado actual da sua principal industria. Quanto á compra de fazendas que a V. Exc. parecem proprias para o estabelecimento dos nucleos, depende essa providencia de exame das mesmas e condições de alienação, como bem pondera, e para tal exame nomeará V. Exc. pessoas competentes que estudem a natureza do solo, afim de conhecer se quaes as terras lavradias, e a que especie de cultura podem melhor prestar-se, quaes as plantações e outras bemfeitorias existentes, e em que proporção podem ser aproveitadas.

« Em igualdade de condições devem ser preferidas as terras mais proximas das linhas ferreas ou estradas de rodagem.

« Reputo os exames desses requesitos, um dos pontos mais importantes a attender na formação dos nucleos, para evitar máo exito e garantir a permanencia dos vinculos que o immigrante contrahe pela acquisição da propriedade agricola.

« Neste, como em outro qualquer assumpto relativo á immigração, este ministerio considera indispensavel o concurso do cidadão, do municipio e da provincia, já porque a todos interessa, já porque os auxilios do Estado devem ser regulados de modo a permittir uma distribuição equitativa pelas provincias, conforme a previsão e iniciativa de cada uma.

« Aguardo os resultados do exame que V. Exc vai mandar proceder, para deliberar definitivamente a respeito, e póde V. Exc contar com a acquiescencia deste ministerio em tudo que fôr adequado ao fim que temos em vista e estiver na alçada da administração. Deus guarde.—*Rodrigo A da Silva.* »

Esperei que o presidente da provincia désse as suas informações, e pedisse autorisação para definitivamente fundar os nucleos coloniaes. Onde está a responsabilidade do ex-ministro da agricultura?

O Sr. Bezamat:—V. Exc. ha de permittir que lhe diga que o presidente da provincia não o podia ter feito antes, porque só pela lei de 2 de Janeiro e regulamento de 10 de Março é que elle ficou habilitado com os meios necessarios para fazel-o.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Sim, senhor, não contesto; mas, em todo o caso fique isto bem patente e salva a minha responsabilidade.

Todo o plano constante desse aviso foi formulado de accôrdo com o Sr. conselheiro Paulino e o presidente do Rio de Janeiro, aviso que o nobre deputado denominou *pomada*.

O Sr Pedro Luis—Plano que defendi na Assembléa Provincial e por que votei.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)... e servio para o nobre deputado, com muitos elogios feitos a mim, apresentar na assembléa do Rio de Janeiro uma autorização, ou projecto para pôl-o em execução. Eis aqui a autorisação contida no projecto que o nobre deputado apresentou a 15 de Dezembro do anno passado (lendo):

« E' o presidente autorisado a fazer operações de credito até a somma de 1 000:000$ para adiantamento de passagens e mais despezas necessarias á introducção de immigrantes na provincia, autorisada pelo aviso do Ministerio da Agricultura de 3 de Desembro. »

O Sr. Pedro Luis—A nossa questão é quanto á execução.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—O ex-ministro da agricultura, que tem soffrido todas as censuras do nobre deputado, mereceu o apoio da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro e um manifesto de gratidão. (Apartes)

Agora vamos a outra questão: « Mas não foi executado o plano » diz S. Exc.

O presidente da provincia e o Sr. conselheiro Paulino pedem, e faziam deste ponto grande cabedal, que o governo concedesse 3 000 familias para que o mesmo presidente, na verdade mais competente, e conhecendo as necessidades dos diversos agricultores, fizesse a distribuição na provincia. Immediatamente concedi a autorização solicitada.

Posteriormente veio o presidente entender se commigo e disse-me: « As 3 000 familias concedidas pelo aviso de 3 de Desembro não são sufficientes; tenho pedidos que me levam a solicitar nova concessão para introdusir 1.000 familias além daquelle numero. » Respondi affirmativamente, elevando a concessão a 4.000.

O Sr Pedro Luiz dá um aparte.

O S Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Tratarei depois deste ponto.

Depois já não eram sufficientes aquellas 4.000 familias. Recebi innumeros pedidos de diversos fazendeiros. Não recusei a um só: appello para os deputados da provincia do Rio de Janeiro.

Vejamos por uma estatistica official quaes foram as concessões feitas á provincia do Rio de Janeiro e comparemos com as que foram feitas á provincia de S. Paulo e a outras do imperio (lendo): Nota das familias, cujas autorisações foram concedidas a diversos fazendeiros e a diversas provincias, durante o anno de 1887.

	Numero de familias	Numero de immigrantes
Pará	20	5.000
Espirito Santo	69	—
Rio de Janeiro	3.525	50
Minas Geraes	131	20
S. Paulo	515	90
Paraná	301	—
Santa Catharina	50	—
Rio Grande do Sul	2	—
Total	4.069	5.160

Nota das familias, cujas autorisações foram concedidas a diversos fazendeiros em diversas provincias, durante os mezes de Janeiro a Julho de 1888.

	Numero de familias
Bahia	14
Espirito-Santo	560
Rio de Janeiro	5.156
Minas-Geraes	1.041
S. Paulo	2.576
Paraná	255
Rio Grande do Sul	2
Matto-Grosso	22
Total	9.624

O Sr. Zama—Para a Bahia zero.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Respondo já ao nobre deputado. O presidente da Bahia teve a mesma autorisação e não fez solicitação alguma. A acção do governo não vai além; a execução depende da iniciativa dos agricultores que, contando com o auxilio official, regulam o pedido de trabalhadores, conforme as necessidades de sua lavoura.

Ora, á vista desta estatistica, pode-se dizer que a provincia do Rio de Janeiro não obteve todas as concessões? Obteve e mais do que outra qualquer do Imperio.

O Sr. Pedro Luiz—Mas os colonos não ficam no Rio de Janeiro vão para S. Paulo; esta é que é a questão.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Os immigrantes não ficam no Rio de Janeiro, diz o nobre deputado, são seduzidos para a provincia de S. Paulo.

O Sr Pedro Luiz—Não são seduzidos, são levados pelo clima e por melhor salario.

Vozes—Oh!

O Sr. Pedro Luiz—Oh! oh! o que?

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Esta razão economica dada pelo nobre deputado afasta toda e qualquer suspeita sobre as causas que influem para essa preferencia. O nobre deputado engana-se dizendo que os immigrantes vinham por conta da verba concedida ao Rio de Janeiro e iam para S. Paulo.

Não é exacto.

Todas as concessões seguem invariavelmente este preceito: um fazendeiro requer numero determinado de familias, o governo faz a concessão; mas para que o pagamento se realise, é necessario que o fazendeiro venha provar que os immigrantes se acham localisados, em que fazenda e municipio e se vieram da Europa com esse destino, sem o que não recebe a indemnisação pelo adiantamento da passagem.

Mas admittamos que alguns immigrantes chegam á ilha das Flores e vão para S. Paulo.

Si o Estado não paga a passagem delles sinão ao fazendeiro que fez a reclamação, com a declaração de que essas familias se acham collocadas em sus fazenda, é claro que os concessionarios não podem receber do Estado o pagamento promettido.

O Sr. Pedro Luiz—Como não podem? Eu tomo nota da declaração de V. Exc. para mais tarde verificar si o Sr. Fiorita recebe ou não o preço das passagens.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—O governo não póde pagar porque a concessão é feita á pessoa certa e determinada, ao fazendeiro.

(Trocam-se differentes apartes).

Tenham a bondade de ouvir-me. O governo não paga, nesse caso, pela verba destinada á provincia do Rio de Janeiro.

O Sr. Pedro Luiz—Isso é outra cousa.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—O Estado não depende cousa alguma. A provincia de S. Paulo é que paga.

Mas, vamos ao caso de que me occupava. Durante o tempo da minha administração na pasta da agricultura só tive denuncia de dous factos. Chegaram aqui umas familias de immigrantes pedidas pelo nosso collega o Sr. Lacerda Werneck e foram para a ilha das Flores. Sabendo eu que essas familias tinham sido pedidas pelo Sr. Werneck, mandei que ellas fossem para a fazenda de S. Exc. Os immigrantes chegaram a Vassouras e, reconhecendo que não se achavam na provincia de S. Paulo fizeram *greve*, dizendo:—não vamos para outra parte senão para S. Paulo, porque tomos contratados na Europa com aquelle destino.

Não quizeram ficar em Vassouras.

O Sr. Coelho Rodrigues—Inconvenientes da colonisação official.

O Sr Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Eu recebi telegramma daquella localidade communicando-me este facto e os immigrantes já haviam pedido tambem por telegramma a protecção do consul de sua nação. Ordenei ao director da estrada de ferro que se dirigisse a Vassouras e mandasse fazer um inquerito. A autoridade policial incumbio-se disso, chegando ao conhecimento de que, com effeito, esses immigrantes tinham vindo enganados, sendo enviados para Vassouras, em vez de irem para S. Paulo, como pretendiam. Mandei, pois, dar-lhes novamente passagem para a côrte.

Mas, pergunto eu: o Sr. Werneck ou o Estado perderam alguma cousa com isto? Não, absolutamente, porque desde que os immigrantes não haviam chegado á sua fazenda, elle não podia autorisar o agente que os introdusio com o respectivo attestado, a vir cobrar do estado as passagens. O que eu não tinha era meio de obrigar os immigrantes a irem para qualquer ponto contra sua vontade.

O Sr. Pedro Luiz—Nem convém fazel-o.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Não ha necessidade de aliciamento de colonos na hospedaria da Ilha das Flores para avolumar a immigração que se encaminha para S. Paulo Os esforços que tem feito esta provincia desde 1882; as sommas despendidas com este serviço exclusivamente dos cofres provinciaes; o avultado numero de immigrantes introdusidos e que permanecem na lavoura; a influencia da propaganda que é feita pelos que já se acham domiciliados, affastam qualquer suspeita a este respeito.

Sr. Presidente—Está dada a hora.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro de estrangeiros)—Sinto muito, Sr. presidente, não poder continuar, porque ainda tinha muita cousa a dizer; mas, prometto a V. Exc. que todos estes pontos hão de ficar completamente liquidados nesta casa. (Muito bem.)

O Sr. Pedro Luiz (pela ordem)—Requeiro a V. Exc. que se digne consultar a camara, se me permitte responder amanhã ao Sr. ministro de estrangeiros. (Apartes.) Requeiro, porque ha inscripção prévia.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continúa a 2ª discussão da proposta do governo, convertida no projecto de lei n. 59 A, fixando a despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, para o exercicio de 1889.

São lidas e enviadas á commissão de orçamento as seguintes

Emendas

Na verba respectiva, accrescente-se; 75:000$ para completar as obras da ponte Buarque de Macedo, na provincia de Pernambuco. — Alcoforado Junior.—Alfredo Correia.—Felippe de Figueirôa.—Henrique Marques.—Gonçalves Ferreira.—Juvencio de Aguiar.—Rosa e Silva.—Barão de Aragagy.—Bento Ramos.

Ao artigo—depois das palavras—confluencia do Tibagy—accrescente se: o prolongamento da estrada de ferro da companhia Rio Claro, da villa de Araraquara ao Rio Grande, no lugar mais proximo possivel da povoação de S. Francisco de Sales.

Sala das sessões, 28 de Agosto de 1888.—Conde do Pinhal.—Pedro da Cunha Beltrão.—Custodio Martins.—H Salles.—J. Nabuco.

O Sr. Passos Miranda (pela ordem) requer o encerramento da discussão.

Consultada a camara, é approvado o requerimento.

O Sr. presidente declara que vai proceder-se á votação, numero por numero, do projecto com as emendas offerecidas na 2ª discussão.

São successivamente approvados os seguintes ns. do projecto:

1. Secretaria de Estado 219:918$000
2 Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional 6:000$000
3 Imperial Instituto Bahiano de Agricultura 20:000$000
4 Imperial Instituto Fluminense de Agricultura 48:000$000

E' approvado o n. 5 com a seguinte emenda da commissão:

« Reduza-se a verba a 24:000$000, supprimido o auxilio ao Asylo Agricola. »

E', em seguida, annunciada a votação do n. 6.

O Sr. Mourão (pela ordem) pede a retirada da emenda n. 60, que apresentou com outros Srs. deputados. Sendo o motivo que imperou na commissão, para pronunciar se contra, a falta de estudos sobre a materia tão importante, o orador, não desejando sacrificar a emenda, pede a sua retirada.

O Sr. Presidente—Ha duas emendas: uma com parecer favoravel elevando a verba a 400:000$000 outra autorisando o contracto de cinco externatos.

E' approvado o n. 6.

Auxilio para escolas praticas de agricultura e uma estação agronomica. Em vez de 48:000$, diga-se: Auxilio para escolas praticas de agricultura e estações agronomicas e escolas industriaes e profissionaes em differentes provincias do Imperio. . . . . . 300:000$000

E' igualmente approvada a seguinte emenda da commissão:

Eleve-se a verba a 400:000$, destinando se o augmento á creação de uma fazenda experimental na provincia do Rio de Janeiro, nas margens da Estrada de ferro D. Pedro II.

E' retirada, segundo o pedido do Sr. Mourão, a emenda n. 60 do mesmo Sr. deputado e outros, a qual autorisa o governo a contractar com o Dr Domingos Maria Gonçalves a fundação de cinco internatos escolas-agricolas para educação simultanea de 1.500 menores, segundo as bases apresentadas no requerimento de 7 de Junho de 1888, assignado pelo proponente.

E' approvado o n. 7.

Acquisição de sementes, plantas etc. . . . 6:000$000

com a seguinte emenda da commissão:

« Augmente se:

30:000$ para acquisição, fóra do Imperio, de animaes apropriados para melhorar a raça do gado vaccum, ovelhum e cavallar, afim de serem vendidos pelo custo aos lavradores que se propozerem a compral-os ».

São successivamente approvados os seguintes numeros do projecto:

8. Auxilio para a impressão da *Flora Braziliensis* . . . 10:000$000
9. Eventuaes . . . . . 10:000$000
10. Passeio publico . . . . 8:400$000
11. Jardim da Praça da Acclamação . . . . . . 28:140$000

E' approvado o n. 12—Corpo de Bombeiros—com a seguinte emenda da commissão:

« Augmente se:

87:974$800 para as despezas com o material do Corpo, conforme as tabellas, e em vez de........ 309:825$, diga-se 397:799$800 ».

São tambem successivamente approvados o n. 13.—Illuminação publica— 269:802$174; e o n. 14.—Garantias de juros a estradas de ferro—318:874$470.

E' approvado o n. 15— Estrada de Ferro D. Pedro II—com a seguinte emenda da commissão:

« Reduza se a 130:781$790 a consignação destinada ao macadamisamento na 1ª e 2ª e nas demais secções de via permanente, e a 100:000$ a destinada a augmento de officinas, machinas e ferramentas (locomoção) e, em vez de 9.061:184$948 diga-se —8.811:184$945 ».

E' annunciada a votação do n. 16 - Estrada de Ferro do Sobral—148:686$500.

O Sr. Rodrigues Alves (pela ordem) declara que, depois de haver a commissão dado parecer contrario á emenda sob n. 46, resolveu dar-lhe o seu assentimento, tendo em consideração informações que a respeito foram ministradas á commissão.

Em seguida, é approvado o n. 16, e bem assim a seguinte emenda do Sr. José Pompeu e outros Srs. deputados:

« Com o prolongamento da Estrada de Ferro do Sobral, 800:000$ ».

São successivamente approvados os seguintes numeros:

7. Estrada de Ferro de Baturité . . . . 272:275$000
8. Estrada de Ferro de Paulo Affonso . . . . . . 156:369$500
9. Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco (prolongamento) . . . . . 684:213$800
10. Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco (prolongamento . . . . . 602:358$000
11. Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana. . 817:993$000

E' igualmente approvado o n. 22—Obras Publicas — com as seguintes emendas da commissão:

« Eleve-se na demonstração 6ª a 1[illegible]0:000$ a consignação destinada á conservação do melhoramento do porto do Maranhão, applicando-se o augmento á desobstrucção dos portos da villa do Codó e cidade de Caxias, no rio Itapicurú e augmente-se 30:000$ para conclusão da rampa no rio Parnahyba, em Therezina, até ao porto da Barrinha, e diga-se, em vez de 1.726:081$500,... ... 1.830:081$500 ».

« Augmente-se: 30:000$ para a reconstrucção da estrada de rodagem D. Francisca, damnificada pela inundação;

« 20:000$ para a desobstrucção das cachoeiras que impedem a navegação do rio Cuyabá, na extensão comprehendida entre a cidade deste nome e a villa do Rosario, em Matto Grosso;

5:000$ para a exploração do rio dos Bois na provincia de Goyaz;

« 40:000$ para a construcção de um edificio em que funccione a Repartição dos Correios na capital da Bahia, concorrendo a provincia com o terreno necessario;

« 50:000$ para occorrer as obras indispensaveis no canal que liga a Ribeira de Iguape ao Mar Pequeno, afim de prevenir os effeitos das enchentes, podendo esta verba ser despendida desde já;

« 5:000$ para os estudos sobre o melhoramento do porto do Natal, na provincia do Rio Grande do Norte;

« 20:000$ para os estudos sobre o melhoramento e conservação do porto de Belém na provincia do Pará;

« Na demonstração 6ª em vez de 180:000$, conforme a emenda já apresentada, diga-se, 190:000$ e eleve-se a 40.000$ a consignação destinada a auxilio para o estabelecimento de vias de communicação de Goyaz ».

« Accrescente se:

« Da verba destinada ao melhoramento do porto do Maranhão deduza-se a quantia necessaria para os estudos de uma estrada de ferro que, partindo da capital do Maranhão vá terminar no porto do Itaqui, fazendo o circulo pelas vertentes do Cutim e Bacanga.

« Deduza-se da verba deste paragrapho 2:000$ para estudos sobre a remoção de uma pedra que existe na barra de S. Miguel, provincia das Alagôas, e embarque e navegação. »

E' approvado o n. 23 do projecto—Esgoto da cidade—2.164:780$000.

E' approvado o n. 24 - Telegraphos—2.258:160$ com as seguintes emendas da commissão:

« Accrescente se:

« 50:000$ para auxiliar as obras do prolongamento da linha telegraphica do interior até a cidade de Januaria, passando por S. João Baptista, Minas Novas, Arassuahy, Grão-Mogol, Montes Claros e S. Francisco;

« 50:000$ para a construcção de uma linha telegraphica entre a cidade de Penedo e a villa de Piranhas;

« 10:000$ para a de outra que ligue a cidade de Itajahy a villa de Blumenau, em Santa Catharina.

« 100:000$ para a construcção da linha da cidade de Therezina á de Parnahyba, no Piauhy, com escala pelas villas da União, Barras e Piracuruca. »

« Accrescente-se:

Da verba deste paragrapho applique-se a somma necessaria, até á quantia de 40:000$, para o estabelecimento da communicação telegraphica do pharol das Salinas com a cidade de Bragança, na provincia do Pará. »

E' approvado o n. 25—Terras publicas e colonisação—com as seguintes emendas da commissão que successivamente foram postas a votos:

« Augmente-se a quantia de 2 000:000$ para a introducção de immigrantes e fundação de nucleos para nacionaes e estrangeiros, e, em vez de..... 3 469:367$045, diga-se 5.469:367$045. »

« Eleve-se a verba de 10 000:000$, podendo o governo despender desde já a quantia de..... 3 000:000$000. »

O Sr. Carlos Peixoto (pela ordem) diz que ha uma emenda n. 48 apresentada á verba—Terras publicas e colonisação—que não tem parecer contrario da commissão, e entretanto o Sr. presidente não a submetteu á deliberação da casa.

O Sr. Presidente—Não está sobre a mesa.

O Sr. Carlos Peixoto, informa que está publicada.

O Sr. Presidente—Não tem parecer da commissão.

O Sr. Rodrigues Alves (pela ordem) dá a razão por que a emenda não tem parecer da commissão; não lhe foi submettida.

O Sr. Carlos Peixoto (pela ordem) pondera que a emenda não foi submettida á commissão de orçamento porque não era caso disso. A emenda não traz augmento de despeza, porque a importancia do serviço deve ser tirada da respectiva verba.

Um Sr. Deputado - Desde que ha desvia da verba, a commissão deve ser ouvida.

O Sr Carlos Peixoto, considera que a observação que acaba de fazer o illustre relator da commissão, é com o fim de condemnar a emenda, mas entende que elle deve cahir por meio de votação, para que se possa avaliar o que se pretende quanto ao serviço de immigração para a provincia de Minas.

O Sr. Presidente, observa que a emenda não póde ser votada antes de ser submettida á commissão de orçamento.

Os Srs. Carlos Peixoto e Mourão—Não ha necessidade de parecer, porque a emenda não augmenta a despeza.

O Sr. Henriques Salles e outros deputados fazem reclamações.

O Sr. Pedro Luiz (pela ordem)—Sr. presidente a honrada commissão em seu parecer diz o seguinte (lê):

« Que sejam rejeitadas as emendas ns. 2, 6, 16, 24, 30, 31, 33, 35, 46, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62 e 64. »

Portanto, o parecer da honrada commissão de orçamento é pela requisição da emenda.

Procedendo-se á votação, é rejeitada a seguinte emenda do Sr. Carlos Peixoto e outros senhores deputados:

« N. 48.—Fica o governo autorisado a contractar a introducção de 50,000 immigrantes na provincia de Minas Geraes, despendendo com esse serviço a importancia necessaria, tirada da respectiva verba. »

E' approvado o n. 26 com as seguintes emendas da commissão:

« Diminua-se 70:000$000, dando para a provincia de Goyaz 20:917$000, de Matto Grosso...... 45:300$000 e para o Thesouro 43:671$000, e diga se em vez de 270:000$000, diga-se......... 20:000$000 ».

« Accrescente-se: entregando-se ás respectivas provincias, para terem a devida applicação as consignações constantes das tabellas explicativas. »

E' approvado o n. 27—Subvenções ás companhias de navegação—com as seguintes emendas da commissão.

« Augmente se 30:800$000 para auxilio ou subvenção á navegação do Rio Doce e outros da provincia do Espirito-Santo, e accrescente-se: podendo o governo renovar o contracto de navegação do Baixo Jequitinhonha, assim como a renovar o da Companhia Pernambucana, segundo as clausulas do decreto n. 8, 125 A. Diga-se em vez de 2,648:800$000—2,976:800$000. »

« Accrescente-se: E conservação, por 10 annos, no contracto de navegação da Companhia Maranhense, segundo as clausulas actuaes, obrigando se a mesma companhia a fazer mais seis viagens annuaes, do porto do Maranhão, pela escala respectiva até ao porto de Belém, sem onus algum para o Estado por essas viagens accrescidas.

« Substituam as palavras—« Segundo as clausulas actuaes e obrigando-se á navegação do baixo Jequitinhonha » —de emenda anterior da commissão, pelas seguintes:

« —de modo a melhorar este serviço, obrigando-se a companhia a ligar o braço do rio Jequitinhonha o que desagua ao norte da barra da villa de Cannavieiras para o sul, por meio de um canal de 60 centimetros de profundidade no minimo, afim de pôr em communicação fluvial estas duas villas, podendo o governo conceder á companhia as vantagens que facilitem a realisação das novas clausulas. »

E' approvado o n. 28—Correio geral—........ 2,986:313$140.

E' approvado o n. 29—Museu Nacional—com as seguintes emendas da commissão:

« Eleve-se a verba a 72:280$000, sendo...... 44:580$000 para o pessoal de que trata o decreto n. 9,942 de 15 de Abril do corrente anno: 600$ para gratificação de um secretario; 400$000 de um porteiro, e 14:700$000 para as despezas do material, sendo: Impressão, lithographia e brochura dos archivos 2:000$000—Acquisição de vitrinas, armarios e outros moveis, 1:500$000—Conservação e limpeza do edificio 1:500$000—Illuminação do edificio, apparelhos de gaz e concerto dos mesmos 800$000—Diaria 1:500$000—Acquisição de livros e revistas scientificas, remessa pe archivos, 1:000$000 e despezas miudas e acquisição de productos naturaes 2:900$000—.... 2:[illegible]80$. »

E' approvada a emenda da commissão ao n. 30 a proposta do governo, supprimindo a verba de... 2:000$000 consignada para o laboratorio physiologia experimental do Museu Nacional.

São approvados os ns. 31—Fabrica de ferro de S. João de Ypanema—20:175$800; e 32—Manumissões—$.

E' approvado o n. 33—Educação de ingenuos—12:500$000 com a seguinte emenda da commissão:

« Augmentem-se 50:000$000 para auxilio á colonia orphanologica Isabel, em Pernambuco, destinados a construcção da via ferrea e obras de arte de que necessita a fabrica central da mesma colonia. »

E' approvado o n. 34—Garantia de juros a estradas de ferro contractadas ou já construidas por effeito da autorisação da lei n. 2.450 de 24 de Setembro de 1873—com as seguintes emendas da commissão:

« Como na proposta, eliminando-se das tabellas a consignação para a estrada do Rio Grande a Bagé, que foi contemplada nos creditos da tabella C—5.882:154$675. »

« Eleve se a 6:000$000 a verba destinada ao pagamento do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Conde d'Eu. »

E' approvado o n. 35—Garantia de juros a empresas de engenhos centraes, em virtude da lei n. 2,687 de 13 de Novembro de 1865 e do decreto n. 8,357 de 24 de Dezembro de 1881 300:000$, com a seguinte emenda da commissão:

« Eleve-se a verba a 500:000$000 »

São finalmente approvados os ns. 36—Fiscalisação de diversas estradas de ferro—9:800$; e 37—Para subvencionar a colonisação— $.

As demais emendas, não mencionadas, offerecidas, ficam prejudicadas; as que foram contempladas na commissão e as outras são rejeitadas, tendo sido submettidas á votação opportunamente.

Vêm á mesa as seguintes

Declarações de voto

« Declaro que votei para que fosse nominal a votação do projecto de reforma da Constituição, offerecido pelo Sr. Joaquim Nabuco e outros, assim como para que fosse considerado objecto de deliberação o mesmo projecto, na sessão de hontem.

« Sala das sessões, 28 de Agosto de 1888.—*A. Coelho Rodrigues.* »

« Declaro que votei contra a diminuição da verba n. 26, para a cathechese e civilisação dos indios.

« Sala das sessões, 28 de Agosto de 1888.—*A. Coelho Rodrigues* »

« Declaro que votei em favor das emendas ns. 46 e 47, offerecidas pelo Sr. José Pompeu e outros, ao orçamento da despeza do Ministerio da Agricultura, consignando verbas para o prolongamento da estrada de ferro de Sobral e estudos sobre a canalisação do rio S. Francisco para o rio Jaguaribe.

« Sala das sessões, 28 de Agosto de 1888.—*Torres Portugal* »

Discussão dos additivos

O Sr. Presidente declara que vai submetter á discussão os additivos offerecidos ao projecto de orçamento da despeza do Ministerio da Agricultura.

(Entra no recinto o Sr. Ministro da Agricultura, que occupa o respectivo lugar.)

O Sr. Coelho Rodrigues (pela ordem) desejára que o Sr. presidente o informasse se a discussão é por artigos.

O Sr. Presidente—E' englobada.

O Sr. Coelho Rodrigues diz que não póde ser englobada, visto que a segunda discussão tem lugar por artigos.

O Sr. Presidente—Isto não se dá com os additivos. E' expressa disposição do regimento.

O Sr. Coelho Rodrigues—insiste em dizer que a discussão é por artigos, salvo se a camara resolve o contrario.

O Sr. Custodio Martins — Eu desejava que V. Exc. me informasse qual é o artigo do regimento que determina que a discussão seja englobada.

O Sr. Presidente—E' o art. 148, que diz o seguinte (lendo): « Discutidos e votados todos os artigos do projecto, poderá qualquer deputado mandar á mesa mais algum, ou alguns artigos additivos como emendas, os quaes, sendo apoiados, como estas, entrarão logo todos juntos em discussão. »

E' lido e enviado á commissão de orçamento o seguinte

Additivo

Continúa em vigor a autorisação contida no art. 7º § 1º n. 5 da lei n. 3,349, de 20 de Outubro de 1887 —F. A. Rosa e Silva.—Gonçalves Ferreira.—Henrique Marques. — Juvencio de Aguiar.—Alcoforado Junior—Bento Ramos.—Felippe de Figueirôa.—Alfredo Correia.—Araçagy.—Pedro da Cunha Beltrão—Joaquim Nabuco.

O Sr. Pedro Luiz faz algumas considerações.

Fica a discussão adiada pela hora.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Effectuou-se hontem, sob a presidencia do Exm Sr. Barão de Itapissuma, a 2ª sessão preparatoria, tendo comparecido 36 Srs. deputados.

Adiou-se pela hora a discussão da acta da sessão antecedente, tendo orado o Sr. Drummond, que enviou á mesa, sendo regeitado, um requerimento de prorogação da hora do expediente por 30 minutos.

Approvou-se sem debate um parecer da 2ª commissão de verificação de poderes, sendo reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Drs. Francisco Pascelante da Camara Lima, José Maria de Albuquerque Mello e Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

Foi lido e submettido á discussão um parecer da 1ª commissão reconhecendo deputados os Srs. Costa Ribeiro, Barão de Granito, José Marianno, Maximiano Machado, Tavares Netto, Rigoberto, José Cordeiro, Elizario de Moraes, Davino Pontual, Barros Lins, Ulysses Vianna, Barros Barreto, Rodrigues Porto, Meira de Vasconcellos, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Antonio Victor, João Augusto, Leonardo de Albuquerque, João Alves, Benjamin Caraciolo, Correia da Cruz, Barão de Caiará, Cindoaldo Lopes, Barão de Itapissuma, João de Sá, Irineu Macedo, Soares de Amorim, Antonio Venancio, Felisbino de Mendonça, Drummond e Julião Tenorio de Albuquerque, ficando adiado o julgamento das eleições dos Srs. Bezerra de Carvalho, Julio de Barros, Cornelio da Fonseca e Augusto Franklin.

Orou pela ordem o Sr. Drummond pedindo fosse o parecer a imprimir, sendo adiada a discussão, ao que não pôde aceder o Sr. presidente de conformidade com o art. 6º e 7º do regimento interno.

Sobre o parecer orou o Sr. Drummond, que enviou á mesa dous requerimentos, sendo ambos regeitados; um para que fosse convidado a assistir á discussão do parecer sobre a eleição do 2º districto o vigario João Rodrigues da Costa, e outro para que se adiasse por 24 horas o parecer sobre o reconhecimento do diploma do Dr. Maximiano Lopes Machado.

Continuando a discussão orou o Sr. Barros Barreto, que enviou á mesa um requerimento pedindo o adiamento da discussão na parte relativa ao reconhecimento do Dr. Maximiano Machado, para depois de aberta a sessão. Este requerimento não pôde ser aceito por conter materia vencida.

Encerrada a discussão, o Sr. Barros Barreto pela ordem requereu que se votasse o parecer por partes, segundo os districtos, orando tambem pela ordem, no mesmo sentido, o Sr. José Maria.

Comparecendo o Sr. Maximiano Machado, o Sr. José Marianno pela ordem, reclamou que devia assumir a cadeira presidencial, por ser o mais velho, o que se verificou, tendo feito observações pela ordem o Sr. Drummond.

Votado o parecer foi approvado, sendo reconhecidos e proclamados deputados os 32 senhores cujos nomes mencionamos acima.

O Sr. presidente declarou que havendo 35 Srs. deputados reconhecidos ia officiar-se á presidencia da provincia communicando-lhe isto e que designasse a hora da abertura dos trabalhos do dia 15

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Gratificação de antiguidade — Por acto da presidencia da provincia, de 30 do passado, foram reformados despachos anteriores dados em petições de Rodrigo Jacome Martins Pereira, 2º escripturario aposentado do extincto Consulado Provincial, sobre contagem de serviços prestados sem titulo em repartição publica, para o goso da gratificação de que trata o art. 5º da lei n. 683, mandando se que lhe seja incluida, na pensão de inactividade, a gratificação estabelecida pelo mesmo artigo e ordenando-se que o Thesouro effectue o pagamento dessa vantagem na parte relativa ao exercicio vigente e se escripture a importancia concernente a exercicios findos, devendo, porém, este acto ser submettido á approvação da Assembléa Provincial.

Instrucção publica—Por acto da mesma data approvou-se e mandou-se que seja observado inteiramente o quadro, a que allude o art. 39 do regulamento de 18 de Julho ultimo, organisado pelo inspector geral da Instrucção Publica, feito de conformidade com a portaria da presidencia da provincia de 6 de Fevereiro ultimo.

Exoneração—Por actos de hontem foi pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia exonerado, a pedido, do cargo de 2º supplente do 1º districto da freguezia de Graça da Capunga, Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Camara Municipal de Itambé—No dia 10 do corrente foi eleito, quasi por unanimidade de votos, vereador da Camara Municipal de Itambé, o Revm. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

Em favor da Santa Casa—As difficuldades que tem experimentado a Santa Casa de Misericordia desta cidade no cumprimento de sua caridosa missão, inspiraram a uma commissão de distinctas senhoras de nossa sociedade a generosa e nobilissima idéa de promoverem um concerto musical, cujo producto será destinado a auxiliar a Santa Casa no desempenho de seus pios encargos.

Por iniciativa da Exma. Sra. D. Amelia Bessone de Oliveira Andrade, dignissima filha de S. Exc. o desembargador presidente da provincia, foi solicitado o concurso das Sras. que constituem a commissão, e que de bôa vontade se prestaram a concorrer para a realisação de tão util e caridosa empresa.

Organisada e constituida a commissão, resolveu esta que o concerto fosse confiado á habil direcção e cuidados do talentoso professor Amaro Barreto, que acceitando tão ardua e honrosa incumbencia, espera corresponder á justa confiança que inspiram seus talentos, sendo coadjuvado por eximias cultoras da musica, que dignaram-se acceitar a indicação de tomarem parte no concerto, cujo programma será em tempo publicado.

O concerto está marcado para 22 do corrente, nos salões do palacio da presidencia.

Grande numero de cartões de convite estão sendo distribuidos, e a illustre commissão conta conseguir um vantajoso auxilio para a Santa Casa.

Tendo-se suggerido á commissão o expediente de marcar nos cartões a espórtula de 10$000 para cada convidado, não foi isto acceito sendo preferido, e a nosso ver com rasão, o alvitre de se deixar á generosidade dos convidados a contribuição com que entenderem dever attender ao pedido da commissão.

Deste modo o resultado deverá ser muito maior

Só temos louvores para as Exmas. Sras. que emprehenderam e vão realisar tão caridosa idéa; e fazemos votos para que seja coroada do mais brilhante exito.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia o Sr. major Estevão J. Ferraz e official de ronda o Sr. alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

A guarnição da cidade será dada pelo 2º batalhão e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Justino Lopes Cardim.

O uniforme para a guarnição será o n. 5.

Voluntario—Verificou hontem praça voluntariamente um individuo, que foi incluido como substituto do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria José Gomes da Silva.

Presidio de Fernando de Noronha.—O paquete *S. Francisco* deve partir no dia 17 do corrente para o presidio de Fernando de Noronha para onde seguem alguns sentenciados militares.

Requerimento deferido—S. Exc. o Sr general commandante das armas deferio o requerimento em que o ex-cadete do exercito Francisco Jaborandy Moraes pedia para que lhe fosse passado pelo commando do 14º batalhão um attestado de seu comportamento durante 6 annos que serviu no mesmo batalhão.

Resalva—Pelo quartel general fez-se entrega hontem de uma resalva ao ex-sentenciado militar Maximiano Correia dos Santos que cumprio a pena de 6 annos de prisão com trabalhos por crime de ferimentos e morte.

Telegramma—S. Exc. o Sr. ministro da guerra expedio ao Exm. Sr. general commandante das armas um telegramma congratulando se pelo facto da inauguração da bibliotheca do 2º batalhão de infantaria.

Reunião militar—Hontem teve lugar no edificio da sociedade Beneficente Dramatica á rua Duque de Caxias a reunião annunciada pelos militares, a fim de discutir os meios de minorar os males causados pelo novo projecto de reorganisação do exercito.

A sessão que foi presidida pelo Sr. tenente-coronel Dr. Medeiros Mallet correu sem a minima alteração da ordem.

S. S. apresentou aos seus camaradas um projecto que tem elaborado e ficou resolvido que d'esse fosse enviado copia ao Exm. Sr. ministro da guerra

Orçamento da fazenda — Por occasião da discussão deste orçamento foram apresentados, além de outros, os seguintes additivos:

A'—tabella C—estrada de ferro do Recife a Caruarú—accrescente se: 1.000:000$ para a execução da autorisação contida no art. 7º § 1º n. 5 da lei n. 3,349 de 20 de Outubro de 1887. — F. A. Rosa e Silva. — Gonçalves Ferreira. — Henrique Marques —Juvencio de Aguiar. — Alcoforado Junior.—Bento Ramos.—Felippe de Figueirôa.—Alfredo Correia.— Araçagy. —Pedro da Cunha Beltrão.—Joaquim Nabuco.

E' lido, apoiado e enviado ás commissões de orçamento e de fazenda o seguinte:

Continúa em vigor a autorisação para o resgate das estradas de ferro do Recife a S Francisco e da Bahia ao S. Francisco — F. A. Rosa e Silva.— Gonçalves Ferreira. — Henrique Marques.—Juvencio de Aguiar. — Alcoforado Junior — Bento Ramos.—F. de Figueirôa. — Alfredo Correia.—Araçagy. —Pedro da Cunha Beltrão.

Vapores a entrar—São esperados hoje os seguintes vapores:

Dos portos do norte o paquete nacional *Espirito Santo*, que deverá seguir para o sul ás 5 horas da tarde.

Dos portos do sul o paquete norte americano *Finance*, que seguirá para o norte ás 4 horas da tarde.

De Southampton e escala o paquete inglez *Trent*, que continuará a sua viagem para o sul ás 2 horas da tarde.

De Hamburgo o vapor *Ceará*, cuja sahida não se acha ainda marcada.

Amanhã é esperado da Europa o vapor francez *Ville de Pernambuco*.

Derby Club—Os accionistas desta associação reunem-se hoje á rua do Imperador n. 75, 1º andar, as 3 horas da tarde para deliberarem sobre a conveniencia do augmento do capital para acquisição de novos melhoramentos.

Camara Municipal de Olinda—Esta camara marcou o praso de 60 dias aos possuidores de terrenos de marinha, para apresentarem seus titulos e na falta destes requererem os respectivos aforamentos.

Commissão da Exposição— Reunem-se amanhã as 7 horas da noite no salão do Lyceu de Artes e Officios os membros dessa commissão para deliberarem sobre negocios urgentes e relativos á Exposição de Paris.

Faculdade do Direito — Reune-se hoje as 11 horas a congregação dos lentes para julgamento do concurso a que acaba de proceder-se para provimento de uma vaga de lente substituto depois de ouvir a leitura das provas escriptas.

Estação principal da Estrada de Caruarú—Consta-nos que brevemente se inaugurará a estação principal da ferro-via desta cidade á de Caruarú, situada em predio nacional proximo á Casa de Detenção.

Para que essa inauguração se realise quanto antes, muito se tem esforçado o actual digno director do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira.

Opportunamente publicaremos todos os detalhes concernentes á estação a que alludimos, e em cujo pavimento superior funcciona o Escriptorio Central de ambas aquellas estradas de ferro.

Será essa mais um melhoramento que muito aproveitará ao commercio e á lavoura, pois tornam-se assim mais proximos da cidade o embarque e o desembarque de suas mercadorias transportadas n'essa ferro-via.

Cumpre agora, portanto, para melhor commodidade publica, que o Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes estabeleça para alli uma linha de bonds que em horas correspondentes ás chegadas e sahidas dos trens, transporte os passageiros e familias que viajarem n'essa ferro via. E' um beneficio publico e que bem interessará á Companhia Ferro-Carril.

Alta pressão—Nos encanamentos da Companhia de Beberibe e que passam nas ruas Marquez Herval, Paz e pateo do Carmo, effectuou o Sr. commandante da Companhia de Bombeiros do Recife, em companhia do Sr. Dr. C. [illegible], gerente da primeira destas companhias e capitão Joaquim Alves da Fonseca, director da Independencia, uma experiencia, que resultou darem os referidos encanamentos uma pressão verdadeiramente invejavel e mais que sufficiente para attingir os mais altos predios da nossa cidade. Brevemente teremos em toda a capital pressão igual á esta nos encanamentos da Companhia do Beberibe Diversos hydrantes foram armados com uma e duas linhas de mangueira, e um destes dirigido para a igreja do Carmo, cobrio uma das torres, lançando agua no telhado.

Novamente outras experiencias serão feitas nos demais encanamentos.

Club Internacional—Amanhã se realisa nos salões deste club a reunião familiar do costume e depois de finda haverá trem para Apipucos e *bonds* para a Magdalena.

Circulo Catholico—Esta util associação está tratando de organisar uma bibliotheca de livros escolhidos para leitura de seus socios e convidados e aceita com reconhecimento qualquer offerta de livros, cuja leitura seja proveitosa.

Colonias militares — Escreveram de Guarapuava a 8 do passado ao *Jornal do Commercio*:

« No dia 16 de Julho proximo findo chegaram ao Porto da União da Victoria o capitão do corpo de engenheiros Dr. Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo com sua familia e alguns dos membros da commissão de que é chefe.

« Os outros e a força á disposição da mesma commissão, composta de 115 praças, já se achavam no serviço do melhoramento da picada daquelle povoado a Guarapuava.

« Tendo tomado posse do pessoal e material em serviço da estrada de rodagem de União a Palmas, o Dr. Bellarmino dividio os officiaes de que se compõe a commissão em tres turmas: uma, sob sua immediata direcção, está encarregada de exploração do valle do rio Iguassú, em cuja foz deverá fundar uma colonia militar; outra, dirigida pelo 1º ajudante o tenente de estado-maior de 1ª classe, Dr Tito Augusto Portocarrero, está incumbida dos trabalhos definitivos de construcção da estrada de Palmas; a terceira, sob a direcção do tenente tambem de estado maior de 1ª classe, Dr. Felippe Schmidt, está encarregada da exploração do valle do rio Pequiry e dos rios Ivinheima e Brilhante, como estudo preliminar para a construcção de uma via mixta de communicação entre a provincia do Paraná e a de Matto-Grosso.

« O pessoal technico da 1ª turma compõe-se, além do chefe, dos 2ºs tenentes, engenheiros Antonio Baptista da Costa Junior, Americo de Andrade Almada, José Joaquim Firmino e dos cadetes Joaquim Raphael Pessoa de Mello, Antonio Catão Mazza e Edmundo Francisco Xavier de Barros, desenhista e paisagista.

« Da 2ª turma fazem parte os 2ºs tenentes, engenheiros Alvaro Fiuza de Castro, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e o alferes Antonio Manoel de Aguiar e Silva, commandante da força.

« A 3ª turma compõe-se, além do chefe, dos 2ºs tenentes João Soares Neiva de Lima, José Camillo Ferreira Rebello Junior e alferes Aguello Pinto de Sá Ribas.

« O pessoal da 1ª e da 3ª turma acha-se actualmente empregado no serviço do melhoramento inadiavel da picada que conduz de União á Guarapuava, para deste modo tornar-se possivel o transito de cargueiros; já se tendo desviado serras, preparado estivados e reaberto picadas em uma extensão superior a 80 kilometros.

« O Dr. Bellarmino acha-se, desde o dia 6, em Guarapuava. Logo que alli chegar o pessoal da 1ª e da 3ª turma serão iniciados os trabalhos de que estão incumbidas estas turmas, ficando apenas um dos engenheiros auxiliares com uma força de 10 ou 12 homens, continuando o melhoramento da picada de Guarapuava á União e fazendo um levantamento regular dessa picada.

« O Dr. Arvellos Spinola, um dos medicos da commissão, faz parte da turma de Palmas e, além do serviço que lhe compete, está incumbido das observações meteorologicas no Porto da União. O Dr. Alves Pinto, outro medico, faz parte da turma do Iguassú e está incumbido do estudo de anthropologia e ethnologia, zoologia e botanica da zona abrangida pelos trabalhos da commissão. »

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas do dia, na séde social, em assembléa geral, para prestação de contas, a qual se verificará com o numero de socios que comparecer.

Do Club Dramatico Familiar, ás 7 horas da noite, na respectiva séde, em sessão ordinaria.

Da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, á 1 hora da tarde, no respectivo consistorio, afim de, em mesa geral, proceder-se a eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1889.

— Amanhã:

Da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria.

— Domingo:

Do Club Carlos Gomes, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, afim de proceder-se á leitura do relatorio da directoria finda e eleger-se os novos funccionarios que teem de dirigil-o até Setembro de 1889.

Do Club Litterario Martins Junior, ás 11 horas da manhã, na séde social á rua do Imperador n. 41, 1º andar, para, em sessão ordinaria, tratar-se sobre diversos assumptos.

Prazo de 60 dias—A' professora titulada pela Escola Normal, Leopoldina Feliciana do Nascimento, que tem de ser provida por contracto na cadeira mixta de Belém de Granito, foi marcado, pelo Dr. inspector geral da instrucção publica, o prazo de 60 dias, a contar de 12 do corrente mez, não só para assignar o mencionado contracto depois de satisfeitas as exigencias do art. 6 das instrucções de 24 de Maio do anno passado, como para assumir o exercicio da referida cadeira.

Roubo e incendio—A' noticia que sob esta epigraphe hontem demos accrescenta hoje o Dr. A Pereira Simões o seguinte:

« *Illm. Sr redactor* —Sob a epigraphe *roubo e incendio* publicaram Vv. Ss. uma noticia no seu *Diario* á qual peço-lhes licença para accrescentar um complemento.

N'essa mesma noite foi roubada a estação do Varadouro, sendo d'ahi tirada toda a roupa de uso do bilheteiro, inclusive um par de botinas novas. Pelas averiguações a que procedi parece-me que os dous roubos foram consecutivos, e podem ter sido feitos pelo mesmo individuo.

Muito me obrigarão com a publicação d'estas linhas.

De Vv. Ss. etc.—*A Pereira Simões.*

13 de Setembro de 1888. »

Exame cadaverico — Falleceu quasi repentinamente o creoulo Antonio Xavier, de 49 annos de idade, viuvo e morador á rua da Guia, antehontem ás 4 horas da tarde.

Era bastante achacado por ferimentos de bala que recebeu na campanha do Paraguay, para onde marchara como praça em um dos batalhões desta provincia e ganhara o posto de anspeçada e o habito de Christo por distincção de actos de bravura.

Deixou uma filha de 9 annos de idade, que ficou em casa do Sr. Dr. J. J. de Souza, como a pedido do pai já estava por falta de recursos e por não lhe poder dar a accommodada educação.

Brinde nacional—E' esta a subscripção agenciada n'esta cidade pelo major L. Cintra, afim de serem offertadas aos medicos que trataram da preciosa saude de Sua Magestade o Imperador as veneras com que foram agraciados por Sua Alteza a Regente:

Lista já publicada	148$000
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	4$000
Domingos Joaquim da Fonseca	2$000
Cicero B. Mello	2$000
G. Mal ber	2$000
Eustaquio Z. S. Braga	1$000
João P. Marques	2$000
Um empregado publico	2$000
Francisco J. A. Maranhão	1$000
Ramos Zany	1$000
Francisco Lacer a	2$000
Antonio José Gesteira	1$000
Antonio D. Cardoso Junior	2$000
Joaquim E. S. Gouveia	1$000
Vasco da Gama Lobo	1$000
J. B. S. Netto	1$000
João Baptista Cesar	1$000
Manoel E Costa Junior	1$000
Antronio R Passo	1$000
Francisco P. Soares	1$000
F. Placid Botelho	500
J. Pedro L	500
Julio S. de Miranda	500
S. Ayres	1$000
A. Gentil	2$000
	181$500

Bibliotheca do 2º batalhão de infantaria—Por engano deixou hontem de ser mencionado na acta de installação da bibliotheca o nome do alferes secretario do batalhão Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho, que assistio a festa e esteve presente a sessão inaugural da nascente instituição e que prestou valiosos serviços com a maior dedicação, como attestam os seus preciosos donativos e os de muitas Exmas. Sras. e cavalheiros que por seu intermedio mimosearam a mesma bibliotheca.

Secretaria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 12 de Setembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—2	763m99	17.23	76
9	27º—1	763m64	1[illegible].27	68
12	28º—7	763m21	17.66	59
3 t.	27º—8	761m78	17.35	62
6	26º—3	762m08	17.51	69

Temperatura maxima—29º,25.

Dita minima—23º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 11,m5; á sombra: 4m,8.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE e ESE alternados de meia noite até ás 5 minutos da tarde; SE até 11 horas; ESE até 11 horas e 15 minutos; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,89 por segundo.

Nebulosidade média: 0.23.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas		Altura
P. M.	12 de Setembro	8—53	da manhã	2,m13
B. M.	» »	3—14	da tarde	0,m82
P. M.	» »	9—29	» »	2,m06
B. M.	13 de Setembro	4— 4	da manhã	0,m80

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua de Santo Amaro, de moveis e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 1/2 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva e um cofre.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de fazendas e moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 43, de 1.000 maços de palha para cadeiras.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de terrenos.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de um sobrado.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua da Roda n. 46, da armação e mais pertenças ahi sitas.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 167, de moveis, vidros, louças, crystaes, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de moveis e roupas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 44, da armação e utensis ahi existentes.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á praça de Saldanha Marinho n. 6, de um estabelecimento de sirgueiro.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Laudelina Lieste Martins; ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de Manoel Juvencio de Saboya.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no Espirito-Santo, pela alma de Domingos de Carvalho Alvim; ás 7 horas, em S. José de Riba Mar, pela alma de José Austricliano Tolentino de Almeida; ás 9 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do Dr. José Hercano Alves Maciel; ás 7 horas, na confraria da Senhora do Rosario, pela alma de Henrique José Dias das Chagas; ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma do capitão Vicente Antonio do Espirito-Santo; ás 8 horas, na Ordem 3ª do Carmo; pela alma de Joaquim Ferreira Coêlho; ás 8 horas, na capella da Conceição de Jesus, pela alma de Iria Accioly Freire; ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de D Olympia de Jesus Gonçalves.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 12 de Setembro de 1888:

Existiam 374; entraram 8; sahiram 20; existem 362.

A saber:

Nacionaes 338; mulheres 12; estrangeiros 12;

Total—362.

Arraçoados 301.

Bons 284.

Doentes 17.

Total—301.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Damião Clemente.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 12 de Setembro, é o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	7
Falleceram	5
Existem	506

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7 1/4, Alcebiades Velloso ás 9 3/4, Pontual ás 9 3/4, Estevão Cavalcante ás 9 1/4 horas.

Malaquias, acha se licenciado.

Moscoso não compareceu.

Simões Barbosa idem.

Berardo idem.

Cysneiro idem.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 4 horas

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia .. de Setembro

Loteria do Pará—A 3ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 17 de Setembro.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 6 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario. Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Herminio de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 18 de Agosto, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez de Junho.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Dito de 27 do mez de Agosto, do inspector commercial de Maceió, enviando cópia da carta de registro do hiate nacional *Heitor*. — Accuse-se, registre-se e archive se.

Dito de 31 de Agosto, da Junta dos Corretores desta praça, communicando o numero de cotações feitas pelos corretores no mez de Agosto —Seja archivado.

Officio de 1 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 20 a 28 do presente mez.—Para o archivo.

Dito de 1 do corrente, da mesma Junta, enviando o boletim das cotações de 27 a 1 do corrente. —Para o archivo.

Dito de 31 do mez de Agosto, do agente de leilões desta praça José Isidoro Martins, accusando o recebimento da cópia da resolução de 28 de Junho proximo passado.—Archive-se.

Diarios Officiaes de ns. 231 a 236.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Paiva Valente A C., copiador de Ferreira Rodrigues & C., transferencia de acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Foi assignada a carta de matricula de Antonio Agostinho dos Santos, subdito portuguez, de 36 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça sob a firma Agostinho Santos & C., de qual é unico responsavel, com estabelecimento de fazendas por grosso e a retalho.

DESPACHOS

Petições:

De J. Isidoro Martins, para que se mande registrar o conhecimento do imposto de seu officio de agente de leilões desta praça.—Registre-se.

De Francisco Ignacio Pinto, idem.—Idem.

De Eduardo Dubeux, idem de corretor geral desta praça.—Como requer.

De Pedro José Pinto, idem. — Na fórma requerida.

De Alfredo da Silva Guimarães, idem de agente de leilões desta praça.—Deferida.

De Candido C. Guedes Alcoforado, idem de agente de leilões.—Como pede.

De Modesto do Rego Baptista, idem de agente de leilões —Como requer.

De J. Faustino Porto, idem de interprete do commercio.—Registre se.

De Pedro de Oliveira Vitello, para que se registre o credito maritimo que apresenta. — Registre-se.

De Joaquim José Gonçalves Beltrão, para que sejam registradas duas procurações que lhe passaram Adolpho Pereira Carneiro e Antonio Muniz Machado na qualidade de solidario e A. E. Correia Leite na de commanditario da firma Pereira Carneiro & C., para gerir e administrar a casa commercial dos outorgantes, domiciliada sob dita firma nesta praça.—Sejam registradas. Não tomou parte na votação o Sr. deputado Beltrão Junior.

De Braz Januario Fernandes, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Frederico Ismael Cavalcante.—Registre se.

De J. Pereira de Lima, por seu procurador, para que se registre a nomeação de seu caixeiro e se lhe restitúa a procuração que apresenta.—Na fórma requerida.

De Henrique de Sá Leitão, igual registro.—Registre-se.

Visto não haver mais o que despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 38[illegible].

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICACOES A PEDIDO

Hontem por volta de 10 1/2 horas da noite e em occasião que o abaixo assignado passava pelo becco do Cajú foi enfrentado por uma pessoa por elle desconhecida, e sem o menor motivo, sacca de uma arma de fogo e dispara sobre o abaixo assignado, a quem felizmente não alcançou o projectil.

O abaixo assignado não pôde reconhecer quem fora a pessoa que assim o queria offender, e aproveita a occasião para declarar que não tem inimigos, nem a consciencia o accusa de ter commettido factos que désse lugar ao facto que com elle se deu.

Pede ás autoridades policiaes uma providencia que servirá para elle e para as pessoas que passam áquellas horas pelo referido becco.

Recife, 13 de Setembro de 1888.

Aristheu Pinheiro.

N. 484

Anacahuita Peitoral

A Academia Medica de Berlim teve perfeitamente rasão em seu judicioso julgamento em pronunciar o successo da balsamica Anacahuita Mexicana como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades anti irritantes.

Elle restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, pelas affecções ou sensações de asperesa no palato; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contem nenhum acido prussico, opio ou outros ingredientes venenosos.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Offerecido a Mane' Pontes pianista

(Vulgo feijoada)

Assim vive muita gente
Assim passa por honrado
Come a custa dos amigos
Mas não paga a feijoada.
Ahi cara-dura!

F. Molatinho.

Protesto

Os herdeiros do Sr. Manoel Coelho Pinheiro protestam desde já, contra a venda que pretende, segundo se vê do annuncio inserto no *Diario* de hontem, fazer o procurador do Sr. José Henriques Villa Nova das casas terreas sitas á rua dos Guararapes, ns. 80, 84, 86 e 88 pertencentes á irmã dos mesmos, visto acharem-se em litigio, havendo acção já proposta em juizo, e importar uma alienação fraudulenta, e portanto nulla.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO

GRANDE DEPURATIVO SEM MERCURIO

Formula do DR. SANTA ROSA approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Cura com maravilhoso effeito o rheumatismo agudo e chronico em todos os seus periodos

DEPOSITO

19 -RUA DA CRUZ N -19

Preço 1$500 a garrafa - Duzia 15$000

NOTA —Para evitar qualquer falsificação, declaro que todos os rotulos e prospectos trazem a minha assignatura.

Antonia Rosalina Santa Rosa.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhecido medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« Sr. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares.*—Sou etc.

Dr. *C. Marchand.*

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR

CONSULTORIO E RESIDENCIA

24 Rua Larga do Rosario 24

Primeiro andar

Onde pode ser encontrado á qualquer hora do dia e da noite

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, do pulmão, syphilis em geral, cura rapida e operações de affecções e estreitamento da urethra

Telephone 374

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 25

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Estreitamento da urethra

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt, se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinicas do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaquêira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
—
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22= RUA DA CRUZ=22

Faço sciente

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.

Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o uso do seu xarope Peitoral de Cambará.

Em fins do anno proximo passado, fui atacado de uma tosse secca, a ponto de já ter principiado a effectar-me os bronchios; tendo recorrido a diversos medicamentos sem conseguir melhoras, lembrei-me de usar o Peitoral de Cambará, e por milagre de Deus, foram sufficientes dous frascos deste remedio para me deixar completamente curado.

Faço sciente a V. S. de mais este facto, a fim de que o inclua no rol de muitos outros em seu poder, e o publique para utilidade dos que soffrem do mesmo mal que eu soffri.

Sou, etc.
João Christovão Leão,
Negociante e proprietario em Pelotas.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

DECLARAÇÕES

VENERAVEL IRMANDADE DO **Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo**

ELEIÇÃO

Pelo presente são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 14 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1889. Recife, 11 de Setembro de 1888.

O escrivão, José Ferreira Marques.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1888.

Movimento pequeno.

Pequenas transacções em cambios.

Na bolsa foram negociadas 105 acções da companhia do Beberibe com o premio de 60 %.

Foi vendido um pequeno lote de algodão do sertão.

Effectuou-se o fretamento de um navio para carregar assucar.

A posição dos diversos mercados foi a que se vê abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de Setembro de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ ao preço de 160$000 cada uma.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

105 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos, em geral, affixaram tabellas a 26 1/2 d. sobre Londres, recusando saccar acima dessa taxa.

Costou pequenas transacções em papel particular a 26 5/8 d.

O mercado fechou firme.

No Rio a taxa bancaria foi cotada a 26 1/2 d., firme.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/2	26 1/4
Paris	357	360
Italia	. .	360
Hamburgo	444	447
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal	. .	207
Ilha dos Açores	. .	210
Ilha da Madeira	. .	207
New-York		1$880

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, 13 de Setembro de 1888

De ordem do irmão ministro, convido a todos os nossos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja para assistirem no domingo 16, pelas 7 horas da noite, as vesperas e na segunda-feira 17 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a missa solemne em commemoração a impressão das chagas do nosso Seraphico Padre S. Francisco, na qual pregará ao evangelho o Revm. Sr. vigario da Victoria Americo de Novaes e ás 7 horas da noite para o Te-Deum Laudamus, no qual pregará o Revm. Sr. conego Antonio Eustaquio, cujos actos serão precedidos e encerrados pela banda marcial da policia, sendo a orchestra, que, entre outras musicas, executará a missa da Ordem, regida pelo maestro Soares Rosas. Estando em exposição, ás pessoas que se apresentarem decentemente vestidas, alem das nossas igrejas e dependencias, o nosso hospital e consistorio, das 7 ás 9 horas da noite do dia 17, rogo aos nossos irmãos das respectivas commissões o seu comparecimento para as devidas fiscalisações.

Outrosim, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos, e aos nossos irmãos noviços já despachados para professarem, a comparecerem uns e outros no referido dia 17, pelas 10 horas da manhã, afim de realisarem suas entradas e profissões.

Torquato Guimarães,
Secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Mestre de dança

São convidados os mestres de dança desta cidade, competentemente habilitados, a apresentarem propostas em carta fechada para encarregare-se da aula de dança desta sociedade, devendo ser as propostas entregues na respectiva secretaria, no pateo de S. Pedro n. 2.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 11 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que nos dias 14 e 15 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 1.ª entrancia, com relação aos vencimentos do mez de Julho proximo findo, que deixaram de receber no mez de Agosto proximo passado, por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Correio geral

Arrematação dos transportes de malas

O administrador, cumprindo a circular da directoria geral dos correios n. 51 de 4 do corrente, faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para recebimento de propostas dos particulares, que durante o exercicio de 1889, queiram fazer por contracto o serviço de conducção de malas para o interior da provincia, partindo d'esta repartição para:

Nossa Senhora do O' de Goyanna—passando por Iguarassú e Goyanna de 3 em 3 dias.

S. Bento—passando por Chã-Grande, Gravatá, Bezerros, Caruarú, Riacho Dôce, S. Caetano da Raposa e Bello-Jardim de 4 em 4 dias.

S. José da Corôa Grande—passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Tamandaré, Una e Barreiros de 4 em 4 dias.

Jatobá de Tacaratú—passando por S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gameileira e Tacaratú, de 4 em 4 dias.

Alagoa de Baixo—passando por Pesqueira e Cimbres de 4 em dias.

Altinho—passando por Bonito e Bebedouro de 4 em 4 dias.

Leopoldina—passando por S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados da Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa-Bella e S. José de Bello Monte de 5 em 5 dias.

S. Vicente—passando por Vicencia e Cruangy de 4 em 4 dias.

Jatobá do Brejo—passando por Pedra Tapada, Bom Jardim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz e Brejo, de 4 em 4 dias.

Petrolina—passando por Santo Antonio do Tará, Floresta, Cabrobó e Bôa-Vista de 4 em 4 dias.

Sertãosinho—passando por Palmares, Villa d'Agua Preta e Campos Frios, de 4 em 4 dias.

Jurema—passando por Belém de Maria, Lagôa dos Gatos e Panellas de 4 em 4 dias.

Itambé—passando por Iguarassú e Goyanna de 4 em 4 dias.

Aguas-Bellas—passando por Palmeira, Correntes e Bom-Conselho de 4 em 4 dias.

Ouricury—passando por Olho d'Agua dos Bredos, Villa-Bella, Salgueiro, Granito e Exú de 5 em 5 dias.

As propostas devem ser apresentadas até ás 2 horas da tarde do ultimo dia, em carta fechada, por duplicatas, com descriminação dos preços de serviço de cada linha, sendo uma via sellada e ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores.

Não serão tomadas em consideração as propostas em que for fixado o preço de mais de uma linha englobadamente.

Terão preferencia as propostas vantajosas em preços e augmento de viagem.

Administração dos Correios de Pernambuco, 13 de Setembro de 1888.

Affonso do Rego Barros

Algodão

Houve ainda vendas do de 1ª sorte do sertão ao preço de 6$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, attingio a 334 118 kilos sendo 260.986 para o exterior e 73.132 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje, foram de 3.636 saccas, sendo por:

Barcaças	200	Saccas
Vapores	663	«
Animaes	1 236	«
Via-ferrea de Caruarú	114	«
Via-ferrea de S. Francisco	222	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.201	«
Somma	3.636	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$900 a 3$000
« 3.ª boa	2$700 a 2$800
« 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
« bruto	1$140 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega, neste mez, até o dia 12, subio a 416.172 kilos, sendo 309 para o exterior e 415.863 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje, foram de 3 354 saccos, sendo por:

Barcaças	1.261	Saccos
Animaes	260	«
Via-ferrea de Caruarú	302	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.499	«
Via-ferrea de Limoeiro	32	«
Somma	3.354	Saccos

Couros salgados

Manteve se a cotação de 400 réis.

Couros verdes

Mercado parado.

Fretamento

Foi effectuado hontem o da barca norueguense «Florida», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 25/ e 5 %.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE SETEMBRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 10 de Setembo

Liga Operaria Pernambucana

Aos Srs. associados deste centro, de ordem do seu directorio, convido a comparecerem á sessão especial de assembléa geral, que deve-se effectuar no domingo 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para scientificarem da petição que tem de ser endereçada á Assembléa Provincial, sobre instrucção e aprendizagem, e consecução de meios para execução da propaganda social.

Secretaria da Liga Operaria, 14 de Setembro de 1888

J. Calasans de Figueiredo,
Secretario

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 3 deste mez, faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos das pontes sobre o rio Bujary e da de Arataca, orçados em 572$700.

Idem do pontilhão do Anjo, sobre o rio Sibiró, orçados em 1:062$350.

Idem do pontilhão sobre o rio Coruja, na estrada do Bonito, orçados em 1:053$791.

Idem da estrada do norte entre a villa de Iguarassú e a cidade de Itambé, orçados em 1:514$920.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Derby Club de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas do Derby Club de Pernambuco para a assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Setembro proximo, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, ás 3 horas da tarde, afim de se deliberar sobre a conveniencia do augmento de capital, para acquisição de novos melhoramento.

Recife, 31 de Agosto de 1888.

O secretario,
José de Oliveira Castro.

Commissão pernambucana para a representação da provincia, na Exposição Universal de Pariz, em 1889

Convoco a todos os membros desta commissão para a sessão, que deve ter lugar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão do Lyceu de Artes e Officios, que, para isso foi generosamente offerecido pela respectiva directoria.

Tratar-se-ha de materia importante e que exige solução urgente; sendo, portanto, imprescindivel o comparecimento de todos que fazem parte da alludida commissão.

Recife, 11 de Setembro de 1888.

Visconde da Silva Loyo,
Presidente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

Navios á carga

Lúgar hollandez *H R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.

Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Lúgar inglez *Danuré*, bacalhão.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3.º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Importação

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado de Aracajú e escala em 12 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 201 saccas a Mendes Lima & C., 60 a Amorim Irmãos & C.

Barricas vasias 480 a Amorim Cardoso & C.

Carros de mão 2 a José de Souza Aguiar.

Caroços de algodão 225 saccos a Ramos Geppert & C.

Miudezas 5 caixas á ordem.

Pedras de amolar 200 a Albino Silva & C.

Pelles de cabra 57 fardos a H. Lundgren & C , 1 a F. José Dias Pereira.

Ditas curtidas 2 fardos a Ramos Geppert & C.

Sola 31 1/2 os mesmos, 79 a Francisco José Dias Pereira.

Tamancos 10 fardos ao mesmo, 3 a Almeida Machado & C.

Exportação

RECIFE, 12 DE SETEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ptolomy*, carregaram:

Para Liverpool, M. Lima & C. 1,000 saccas com 84,152 kilos de algodão; H. Burle & C. 500 saccas com 36,483 kilos de algodão; C. P. de Lemos 1,000 saccos com 60,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 8 barricas com 471 kilos de borracha; Abe, Stein & C. 16,400 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:

Para Penedo, M. Tavares 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado, 10 garrafões com 100 litros de alcool e 50 ditos com 400 ditos de genebra.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Pará, Burle & C. 135 barricas com 8,875 kilos de assucar branco; H. Oliveira 5 barricas com 484 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio Parahybano*, carregou:

Para Parahyba, J. R. da Silva 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Neptuno*, carregou:

Para Mossoró, J. J. Moreira 300 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com milho.

— No cuter *Jaguarary*, carregou:

Para Macabyba, J. Moreira 1 caixa com 48 litros de alcool e 25 ditas com 200 ditos de genebra.

— Na barcaça *Constancia*, carregou:

Para Maceió, F. A. Fernandes Vianna 20 garrafões com 240 litros de genebra.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, etc.

Faço constar a quem interessar possa, que se acha marcado o prazo de 60 dias, a contar da presente data, para os possuidores de terrenos de marinha, que em virtude de circular do Ministerio da Fazenda, de 14 de Dezembro de 1887, para execução do disposto no art. 8º §§ da lei n. 3,348 de 20 de Outubro do mesmo anno, passaram para o dominio desta Camara apresentarem seus titulos, e na falta destes, a requererem seus aforamentos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou affixar o presente edital nos lugares mais publicos desta cidade e pela imprensa.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 3 de Setembro de 1888.

Dr. *João de Sá Cavalcante de Albuquerque,*
Presidente.
José Marcolino da Fonseca Manguinho
Secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Não se tendo reunido hoje numero legal de accionistas para a sessão extraordinaria d'assembléa geral do banco, de novo são convidados á reunirem-se no dia 17 do corrente mez, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á administração do banco para encarregar-se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio-Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as consequentes reformas nos estatutos.

Recife, 11 de Setembro de 1888.

Os administradores.
Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro

— 2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1888.

Por esta Secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do Reg. annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 1º e 2º tabelliães e annexos do termo de S. José do Egypto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados e S. José do Egypto, da comarca de Ingazeira da provincia de Pernambuco, por S. A., a Princeza Imperial Regente do Imperio, a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido annullado o concurso para os officios de 1º e 2º tabelliães e seus annexos deste termo de S. José do Egypto, pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, conforme foi communicado ao mesmo juiz, pelo Dr. secretario da referida presidencia, em officio de 11 de Maio ultimo, visto os concurrentes Antonio Pereira de Vasconcellos, Gustavo Ernestino da Cunha Galvão e Manoel Thomaz Pereira do Rego, não se terem habilitado de accordo com as disposições legaes em vigor, se acham por isto ditos officios e seus annexos de novo postos em concurso no prazo de 30 dias, nos termos do decreto n. 3322 de 14 de Julho do anno proximo passado, começando o prazo desta data, 17 de Agosto corrente, do affixamento do presente edital.

Assim, pois, quem os pretender, deverá apresentar no referido prazo sua petição instruida nos termos do art. 14 § 1º do decreto n. 817, de 30 de Agosto de 1851, 3º do decreto 4668 de 5 de Janeiro de 1871, 11 do decreto 8276 de 16 de Outubro de 1881, 8526 de 13 de Maio de 1882, do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e aviso do Ministerio da Justiça de 29 de Julho de 1884.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandou o mesmo juiz passar e affixar o presente edital na porta do edificio da Camara Municipal, lugar do costume das audiencias e sessões publicas desta villa de S. José do Egypto, do qual edital extrahio se copia para ser remettida á presidencia da provincia, afim de ser reproduzida pela imprensa da capital da provincia na forma da lei.

Dado e passado nesta villa de S. José do Egypto, aos 17 de Agosto de 1888.

Eu, Napoleão Benicio do Nascimento, escrivão interino, o escrevi.—Pedro Jorge de Souza. Está conforme ao original, dou fé. Villa de S. José do Egypto, 17 de Agosto de 1888.—O escrivão interino, Napoleão Benicio do Nascimento.

Eu, abaixo assignado, official de justiça e porteiro dos auditorios, etc., em virtude da lei.

Certifico que hoje affixei na porta da sala das audiencias dos mesmos juizos e autoridades, lugar do costume de se affixar editaes, o edital dado e passado nesta villa e assignado pelo Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos deste termo, pondo em concurso os officios de 1º e 2º tabelliães e seus annexos deste mesmo termo; do que dou fé e passo a presente certidão.

S. José do Egypto, 17 de Agosto de 1888.—O official de justiça e porteiro dos auditorios, Agostinho Alves Feitosa.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	327:400$879	
Idem de 13	35:469$881	
		362:870$760
Renda provincial:		
Do dia 1 a 12	32:873$994	
Idem de 13	2:669$829	
		35:543$823
Somma total		398:414$583

Segunda secção da Alfandega, 13 de Setembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 12	10:095$443	
Idem de 13	563$272	
		10:658$715

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 12	8:584$542	
Idem de 13	572$723	
		9:159$265

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	21:930$079	
Idem de 13	4:030$103	
		25:960$182

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 11 e 12 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

26 1/2 bois pesando 3,331 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 19 e 7 1/2 de particulares.	
784 kilos de peixe a 20 réis	15$680
205 cargas de farinha a 200 réis	41$000
35 ditas de fructas diversas a 300 réis	10$500
40 taboleiros a 200 réis	8$000
30 suinos a 200 réis	6$000
30 matutos com legumes a 200 réis	6$000
Foram occupados:	
60 columnas a 600 réis	36$000
2 escriptorio	600
47 compartimentos de farinha a 500 réis.	23$500
60 ditos de comida a 500 réis	30$000
169 ditos de legumes a 400 réis	67$600
34 ditos de suinos a 700 réis	23$800
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
20 talhos a 2$	40$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	427$480
Rendimento dos dias 1 a 10 do corrente	2:342$440
Foi arrecadado liquido até hoje	2:769$920

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 73 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 47 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 13 de Setembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Jaraguá	A' ordem.
Mimosa	Baltar Oliveira & C.
Marinho VI	Maia & Rezende.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Regaleira	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.
Social	Maia & Rezende.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no prazo de 30 dias, com 10 % das quantias que subscreveram para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,
José João de Amorim.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Setembro de 1888

Prazo de 60 dias

Faço saber a D. Leopoldina Feliciana do Nascimento, titulada pela Escola Normal, de ordem do Sr Dr. inspector geral da instrucção publica, que devendo ella ser provida por contracto na cadeira mixta de Belem de Granito, conforme determinação da presidencia da provincia de 5 do corrente, fica-lhe assignado o prazo de 60 dias, a contar desta data, não só para assignar o mencionado contracto depois de satisfeitas as exigencias do art. 6 das instrucções de 24 de Maio do anno passado, como para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, convido aos associados deste club para, reunidos em assembléa geral no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do mesmo, apreciarem a leitura do relatorio da directoria finda, e elegerem-se os novos funccionarios que teem de dirigir este club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 11 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos	1,110:660$000
Terrestres	516:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

EMPREZA DO GA

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do mperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Santa Casa

Casas para lugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2 andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3· andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1· andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1· andar, 2· e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3· andar,	200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1· e 2· andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n 34, idem	600$000
Idem larga do Rosario n. 24, 3· andar	207$000
Idem Coronel Suassuna, casa terrean 132	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid	Maia & Rezende.
Biland	Johnston Pater & C.
Drumond de Urville.	Canhoneira Franceza.
Dunure	Guimarães Permann & C.
Eral of. Devon	Wilson Sons & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Flora	Johnston Pater & C.
Florida	A' ordem.
H. R. Leemhuis S.	Pereira Carneiro & C.
Helios	Fonseca Irmãos & C.
Ptolemy	Blackburn Needhan & C.
Star	A' ordem.
Tonger	Hermann Lundgrin & C.
Unione	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Norte	*Espirito Santo*	hoje
Sul	*Finance*	hoje
Europa	*Trent*	hoje
Hamburgo	*Ceará*	hoje
Europa	*Ville de Pernambuco*	amanhã
Sul	*Galicia*	16
Sul	*Pará*	16
Sul	*Neva*	16
Norte	*Alliança*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*La Plata*	28
Sul	*Tamar*	30

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Espirito Santo*	14 ás	5 h.
New-York	*Finance*	14 ás	4 h.
Buenos Ayres	*Trent*	14 ás	2 h.
Aracajú e esc	*Mandahu'*	15 ás	5 h.
Southampton.	*Neva*	16 ás	12 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	16 ás	4 h.
Norte	*Pará*	17 ás	5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 ás	5 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás	5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás	5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	28 ás	2 h.
Southampton.	*Tamar*	30 á	1 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Atlanta	Hamburgo.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Fairy	Swansea.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO.

Para a 8.ª corrida que deverá ter lugar no domingo 23 de Setembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — FERRO CARRIL — 1.450 metros. Animaes de meio sangue Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PROGRESSO — 1,450 metros. Animaes nacionaes até meios angue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — ENSAIO — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz: Premios: 400$000 ao primeiro, 106$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.100 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça-feira 18 de Setembro ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma de animal que não esteja registrado no livro competente na secretaria do Prado.

Os annos para as corridas d'esta sociedade são contados do 1.º de Julho a 30 de Junho do anno seguinte.

Para o pareo *Consolação* só serão aceitas as dozes propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 13 de Setembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

MARITIMOS

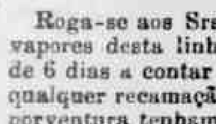
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire



Espera-se da Europa no dia 15 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

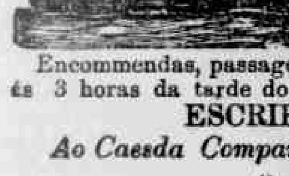
AGENTE
Auguste Laballe
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque



Segue no dia 15 de Setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 15.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

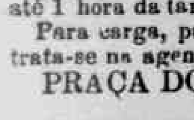
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Setembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

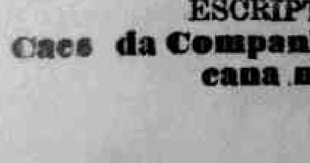
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 17 de Setembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 15.

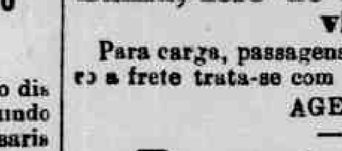
Passagens até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



E' esperado da Europa até o dia 23 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

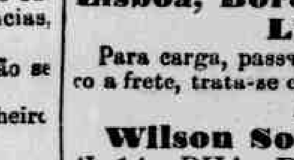
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

—

Paquete Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Setembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

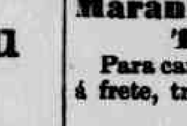
Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e inbdeico a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14.

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance



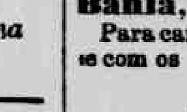
E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheir á frete, tracta-se com os

—

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

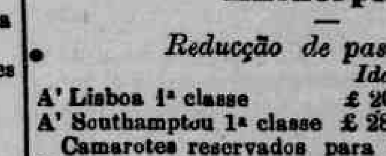
O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 14 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Neva



É esperado do sul no dia 16 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

—

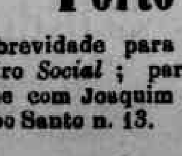
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3



Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Social*; para engajamento de carga, trata-se com Joaquim da Silva Carneiro, á praça do Corpo Santo n. 13.

LEILÕES

Sabado, 15, deve ter lugar o leilão dos moveis da casa em que residio o Sr. Luiz Lack, á rua do Visconde de Goyanna n. 167

Leilão

De moveis e vidros

CONSTANDO:

de uma mobilia de páo-carga entalhada, com consolos de pedra, 2 pares de jarros, 1 cama franceza entalhada, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 columna com pedra, 1 mesa redonda com panno, para jogo, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 cabide de columna, 2 meias commodas de amarello, 2 pares de etagers, 2 cadeiras de balanço de amarello, 2 banquinhas redondas de amarello, 2 marquezões e 1 mobilia de junco.

Uma mobilia preta a Luiz XV, 1 mesa elastica de 6 taboas, 2 aparadores de columnas, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, copos, calices, garrafas para vinho, compoteiras, 1 chuvisco, duzias de talheres e muitos outros moveis, que serão vendidos ao correr do martello.

Sexta feira 14 de Setembro
A's 11 horas
Na casa n. 12 á rua de Santo Amaro

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia para fóra da cidade, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa, os quaes se acham bem conservados.

Leilão

De cerca de 40 presuntos de fiambre, mantas de toucinho inglez, latas com ameixas, ditas com manteiga ingleza, ditas com fructas em calda e outros muitos generos.

Sexta-feira, 14 do corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De um cofre grande, novo, prova de fogo, do fabricante Milner, sahido da Alfandega.

Sexta-feira 14 do corrente
Ao meio dia
Na porta do armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De miudezas e moveis, para liquidação

Sexta-feira, 14 de Setembro
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado, venderá no dia e hora acima mencionados, fazendas e diversos moveis, para liquidação.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 15 de Setembro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá um terreno plantado, com grande baixa de capim no lugar Cabocó, á margem do rio Capibaribe, pertencente ao inventario de Antonio Pinto de Barros, a requerimento do inventariante.

No mesmo dia e no armazem acima, o agente Burlamaqui venderá em 2º leilão, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel um bom terreno á rua de João Fernandes Vieira n. 30, antigo n. 12. pertencente ao espolio do finado Francisco José Vieira Machado.

Leilão

Agente Silveira

de roupas e alguns moveis
Sabbado 15 do corrente
No armazem á rua do Imperador n. 45
A's 11 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr Dr. juiz de direito de ausentes e a requerimento do Dr. curador de ausentes, levará a leilão 1 baú com roupas de uso e alguns moveis, espolio de Marcolino Soares Ferreira.

Leilão

Agente Britto

De armação, balanças, utensilios e medicamentos da botica sita á rua do Imperador n. 44, em um só lote ou retalhadamente.

Sabbado 15 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De 1000 maços de palhinha para cadeira, avariada d'agua do mar, a bordo do vapor allemão *Corrientes*, entrado em 16 de Julho do corrente anno.

Sabbado 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1000 maços com palha acima mencionados.

Leilão

Do bem sortido estabelecimento de sirgueiro, sito no largo de Saldanha Marinho n. 6.

Sabbado 15 do corrente
A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães, competentemente autorisado levará a leilão o referido estabelecimento em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Em continuação

levará o mesmo agente a leilão 15 caixas com vinho do Porto para fechamento de contas.

Os Srs. pretendentes poderão procurar o balanço no armazem da rua Bom Jesus n. 49.

Leilão

De um importante sobrado de 2 andares, n. 27, á rua Marquez de Olinda, em solo proprio, rendendo 1:800$000 annuaes

Sabbado. 15 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple. competentemente autorisado, levará a leilão o predio acima, completamente novo, e rendendo annualmente 1:800$000.

Desde já os Srs. compradores poderão examinar o dito predio; a chave do armazem acha-se em poder do mesmo agente, e para qualquer esclarecimento o mesmo dará.

Agente Pestana

Leilão

de uma armação envidraçada com 4 fiteiros e mais utencilios da mesma, sita á rua da Roda n. 46, a qual será vendida ao correr do martello.

Sabbado 15 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Roda n. 46

Leilão

De moveis, louças, vidros, crystaes, quadros e espelhos

A saber:

SALA DA FRENTE

Um piano forte e novo, 1 espelho grande oval e dourado, 1 moblilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros com finas gravuras, 12 cadeiras douradas, 4 escarradeiras, 4 jarros, 5 tapetes de porta e 1 porta flores.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 relogio, 1 espelho, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, paliteiros, e 2 cadeiras altas para menino.

QUARTO

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 commoda e 2 cabides.

SOTÃO

Uma mobilia de junco, cadeiras de balanço, 1 piano de W. Sassenhoff, 1 cadeira, 4 quadros, jarros e vasos para flôres, 1 mesa com abs, e 2 cadeiras de braços.

Um marquesão, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 toilet e commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição de lavatorio, 1 cama franceza, 12 cadeiras de junco e muitos outros moveis de casa de familia, existentes no sobrado da rua Visconde de Goyanna n. 167.

Sabbado, 15 do corrente

Luiz Lack em viagem para Europa com sua familia faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos de casa de sua residencia a rua Visconde de Goyanna n. 167 na Estancia.

O bond das 10 e 18 dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

Quarta feira 19 do corrente
Na Camara Municipal, em Olinda
A's 11 horas
Sitio de coqueiros

O agente Stepple, por mandado e assistencia do do Exm. Sr. Dr. juiz de de direito da provedoria da comarca de Olinda, a requerimento do Dr. João Feliciano da Motta, testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado conego Firmino de Mello Azedo, levará a leilão o sitio S. José, na praia do Rio Doce, com casa de vivenda de pedra e cal, sendo todo o sitio plantado de coqueiros, limitando-se ao norte com o sitio de D. Luzia, ao sul com o sitio denominado Casa Caiada, ao nascente com a pancada do mar e ao poente com o rio Fragoso.

Desde já os Srs. compradores poderão ir examinar dito sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2· andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa a rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2· andar á rua 1· de Março n. 18, na loja.

— Aluga-se o armazem n. 39 a rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar roupa de crianças e que durma em casa dos patrões: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista numero 9.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade e que tenha boa conducta, na rua Sete de Setembro n. 6.

— Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados; a tractar na rua da Ponte Velha n. 77.

— Precisa-se de um criado de 14 annos de idade: a tratar na rua Barão da Victoria numero 39, loja.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar; na rua Velha n. 38.

— Precisa-se de uma ama cosinheira; na rua Marquez do Herval n. 33, 2· andar.

— Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que appareça no Paço da Patria n. 5.

— Deseja-se saber noticias do Sr. Thomé Villar, que foi empregado no Correio, e consta estar na provincia da Bahia, visto que este senhor tinha em seu poder uns moveis, e não se sabe que fim os deu; no pateo de S. Pedro n. 2.

— Deseja se saber noticias do Sr. João Marinho da Rocha Falcão, senhor de engenho, por ter este senhor feito uma hypotheca já ha annos, e desde que assignou a escriptura nunca mais foi visto.

— Deseja-se fallar com o Sr. Pavão, que foi empregado do Correio, e ultimamente na estação das Cinco Pontas; no Paço da Patria n. 5.

— Deseja-se fallar com o Sr. Falcão, que foi empregado no Correio; no Paço da Patria n. 5.

— Um casal chegado ha poucos dias da Europa precisa empregar-se. O marido prefere lugar de jardineiro, e a mulher perfeita engommadeira e lavadeira: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 104, taverna.

— Vende-se a taverna sita á rua do Pombal n. 11; a tratar na mesma.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na phaarmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana. A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— Parisio de Valladares na rua do Coronel Suassuna n. 218, tem uma carta vinda de Goyanna para ser entregue a este senhor.

— O Sr. João B. C. Honorato póde ser procurado das 2 ás 4 horas: na rua Duque de Caxias n. 18, 1· andar.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende se uma excellente machina a vapor, de força de quatro cavallos, com diversas pertenças para transmissões, alambique de cobre com os accessorios para distillação, tachas de ferro batido e fundido para o fabrico de assucar, grelha grande em perfeito estado para bocca de fornalha com a competente porta, rodas de engrenagem de differentes tamanhos, fôrmas de ferro galvanisado, arado pequeno americano com pertenças e peças de sobresallentes, um carro de alfandega para um ou dous bois, diversos utensilios para deposito de leite, arreios para um cavallo de carroça, uma vacca preta boa leiteira, um touro de meia raça e um excellente cavallo de carga.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Almanack intitulado Bom Christão

Do anno de 1876

No escriptorio deste *Diario* compra-se o almanack acima referido, achando-se em perfeito estado.

Chernoviz

Formulario de medicina popular, 13.ª edição. acaba de chegar para a livraria Economica, á rua do Imperador n. 73. Preço 10$000.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta; na rua de S. Jorge n. 139, em Fóra de Portas.

Copeiro

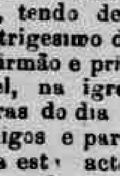
Precisa-se de um copeiro que abone sua conducta, para casa de familia; no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Domingos de Carvalho Alvim

Antonio Martins Ferreira e Alberto Martins Ferreira (ausente), convidam aos seus amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado cunhado Domingos de Carvalho Alvim, mandam celebrar no dia 15 do corrente mez, trigesimo do seu trespasso, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

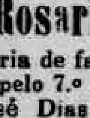
José Austricliano Tolentino de Almeida

Maria Pautilia Leite Pereira, seus filhos, genro, cunhada e mais parentes, cordialmente agradecem ao Instituto dos Officiaes da Guarda Nacional, aos Srs. Manoel Gonçalves Agra, aos gerentes e operarios da fabrica Dianna e mais pessoas, os obsequios que se dignaram prestar ao enterramento de seu sempre chorado esposo, pai, sogro e cunhado, José Austricliano Tolentino de Almeida; e de novo rogam-lhes o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja de S. José de Riba-mar, no dia 15 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, e desde já se confessam summamente agradecidos por este acto de caridade.



Dr. João Hircano Alves Maciel

O coronel Thomaz Alves Maciel, sua mulher, filhos e sobrinhos, tendo de mandar celebrar o officio solemne no trigesimo dia do fallecimento de seu prezado filho, irmão e primo, o Dr. João Hircano Alves Maciel, na igreja da Conceição dos Militares, ás 9 horas do dia 15 do corrente, convidam aos seus amigos e parentes e os do finado, para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo qual se confessam eternamente agradecidos.



Confraria de Nossa Senhora do Rosario

Tendo esta confraria de fazer celebrar no dia 15 do corrente, missas pelo 7.º dia do seu irmão bemfeitor Henrique José Dias das Chagas, convida aos parentes e amigos do finado, para assistir o dito acto que terá lugar na mesma igreja, ás 7 horas da manhã.

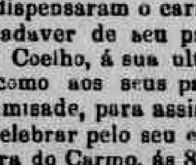
O secretario,
Ulysses Agapito do Espirito Santo.

Capitão Vicente Antonio do Espirito Santo

Herminio Francisco do Espirito Santo, José Climaco do Espirito Santo, Vicente Antonio do Espirito Santo, suas mulheres e irmães, tendo de mandar celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, missa do setimo dia do fallecimento do seu prezado e sempre lembrado pai e sogro, o capitão Vicente Antonio do Espirito Santo, rogam aos seus parentes e amigos de os acompanharem neste acto religioso, assistindo a dita missa.

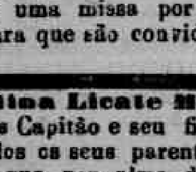
Olympia de Jesus Gonçalves

Manoel Antonio Gonçalves e suas filhas Olympia Gonçalves e Albertina de Jesus Gonçalves; Maria Leopoldina de Jesus Carvalho, Dr. Julio Cesar de Castro Jesus, bacharel Augusto E. de Castro Jesus (ausente), feridos da maior dôr pelo fallecimento de sua esposa, mãi e irmã, Olympia de Jesus Gonçalves, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos o comparecimento ao enterramento da mesma e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo repouso de sua alma se hão de celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado 15 do corrente.



Joaquim Ferreira Coelho

Felino D. Ferreira Coelho, sua mulher e filhos, se manifestam intimamente agradecidos a todos aquelles que lhes dispensaram o caridoso obsequio de acompanhar o cadaver de seu pranteado filho, Joaquim Ferreira Coelho, á sua ultima morada e convida-os, bem como aos seus parentes e mais pessoas de sua amisade, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente 7.º de seu passamento



Iria Accioly Freire

Na capella do Coração de Jesus celebra-se no dia 15 do corrente uma missa por alma de Iria Accioly Freire, para que são convidados seus parentes e amigos.

D. Landelina Licate Martins

Manoel Martins Capitão e seu filho convidam pelo presente a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de sua esposa e mãi, D. Landelina Licate Martins, mandam rezar na sexta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, 1· anniversario de seu fallecimento. Por este acto de religião e caridade desde já se confessam gratos a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Elisemonda Loyola de Saboya e Rita Pires Falcão de Loyola convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia do passamento de Manoel Juvencio de Saboya, na matriz da Boa-Vista, que terá lugar sexta-feira, 14, ás 8 horas da manhã.

Perguntas inoffensivas

Quereis um elegante pente á Imperial Regente o que ha de mais moderno? Certamente quem tem é o Pedro Antunes & C., que receberam novos.

Quereis uma modernissima passementerie em delicadas côres para um bonito vestido de fantasia, consultai ao 63 da rua Duque de Caxias.

Igualmente não precisam de um transparente véo em modernas côres; para não esquecer, é tambem a Nova Esperança que recebeu.

Tambem não se esqueçam dos esquisitos bicos colorados com filetes dourados, e muitos outros que poderão servir. Uma particular preferencia das Exmas. leitoras para a NOVA ESPERANÇA n. 63—Rua Duque de Caxias.

Carrinho para quatro crianças

Puchado por carneiro ou burrinho

Vende-se um muito elegante, com 4 rodas, lanternas e arreios, muitissimo seguro e por preço razoavel; na rua Nova n. 13.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

Espinheiro

Vende-se um terreno contendo 42 palmos de frente e perto de 300 de fundo, no Espinheiro á rua da Hora, junto ao sitio de Napoleão: a tratar na rua do Alecrim n. 38-D.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial commanditaria que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Marcilio Dias n. 23, e que gyrava sob a razão social de João Gonçalves Martins & C., retirando se o socio Martins pago e satisfeito de seu capital e lucros, e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva. Recife, 10 de Setembro de 1888.

João Gonçalves Martins.
Manoel Fernandes Mascarenhas.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

Mobilia de junco

Na rua da Imperatriz n. 34, armazem de molhados, se informa quem vende uma mobilia de junco com encosto de palhinha e tampos de pedra, e outros moveis.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se a que não saia á rua, para casa de familia no Monteiro; a tratar no 1· andar á rua do Cabugá n. 14, do meio dia até 2 horas.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua, e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Attenção

Aluga-se o predio n. 14 da rua do Livramento proprio para estabelecimento por ter uma armação de luxo (que se vende barato) com um primeiro andar para morada, tem bom quintal e dependencias para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1· andar.

Amas

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e de uma menina para andar com crianças, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

UM ESTADO PERFEITO DE SAUDE
é o maior beneficio da existencia

Para obter esse dom inestimavel empregae o SAL PYRETICO de LAMPLOUGH que acommette o Mal nas suas raizes, melhorando a *Digestão*, desembaraçando o *Estomago*, o *Figado*, os *Rins* e os *Intestinos* de qualquer obstrucção, e ao mesmo tempo renovando o sangue, supprimindo os humores insalubres e febris, refrescando-o e oxygenando-o.

E' ESTE O GRANDE PRESERVADOR E O GRANDE REMEDIO contra a mór parte das Molestias infectuosas e malignas dos climas tropicaes e é efficaz contra as Febres amarellas e outras febres, bexiga, sarampo, sêde, enxaqueca, enjôo, vomitos, bilis, dureza de ventre, indigestão, azedumes, cholera-morbo, erupções e molestias da pelle, alteração do sangue, etc.

O Dr W. STEVENS relata: *Após a adopção d'esse Sal, as febres mortiferas das Antilhas já não são mais horrorosas.*

O Dr J. W. DOWSING relata: *Tenho empregado esse Sal no tratamento de 42 casos de febre amarella, e folgo testemunhar que não tive um só máu exito.*

SALVOU-ME A VIDA EM UMA TERRA LONGINQUA, escreve C. Fitzgerald, Esquire, outr'ora na Albania.

THOMAS C. COOPER, Esquire, Engenheiro no Rio-de-Janeiro, escreve:

Tenho estado durante 16 annos *no Rio-de-Janeiro, e tenho tornado duas ou tres vezes por semana, e algumas vezes todos os dias o* Sal Pyretico de Lamplough, *ministrando-o tambem aos meus filhos, e nunca tenho precisado de medico para a febre amarella durante aquelle tempo. Tenho empregado muitos operarios em meus estaleiros aqui e seis d'entre elles morrerão dentro de uma semana da febre amarella. Nenhum porém d'aquelles que tomárão* SAL PYRETICO DE LAMPLOUGH *morrérão, nem sequer soffrérão da febre amarella, se não levemente.*

O Snr. YOUNG escreve:

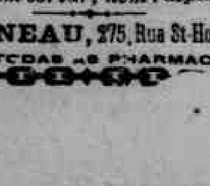
Durante 15 annos tomei esse Sal regularmente todas as manhãs, e durante todo esse tempo nunca tomei outro medicamento nem tão pouco consultei medico. Ministrei o sal aos meus filhos, e nunca precisei de mandar vir o medico para elles, depois de nascerem.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brasil.

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO



SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o meio em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmie GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Elixir de Cabeça de Negro

Sedativo-anti-rheumatico

Formula do Dr. Santa Rosa

GRANDE DEPURATIVO

Preço—1$500 a garrafa

Encontra-se nos seguintes lugares: Drogaria de Faria Sobrinho, á rua Marquez de Olinda n. 41—Pharmacia Franceza, á rua Barão da Victoria n. 25—Pharmacia Pinho, á rua Barão da Victoria n. 51—Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario—Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario—Pharmacia Minerva, no pateo do Terço—e Pharmacia do Terço, no pateo do Terço—Pharmacia Central á rua do Imperador n. 38—Pharmacia Imperial á rua do Rangel defronte do mercado, —Pharmacia de Bartholomeu Successor á rua larga do Rosario n. 34—Pharmacia da Praça do Conde d'Eu n. 22.

Deposito

N. 19—Rua da Cruz—N. 19

Capunga

Aluga-se a casa n. 30 á rua da Amizade, na Capunga; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Engommadeira

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

ATTENÇÃO

Dá-se 4:000$000 a premio sobre hypotheca; a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Cofres prova de fogo

O Carlos Sinden á rua Barão da Victoria n. 48, recebeu de consignação, e vende sem competencia; á elles, antes que se acabem.

Empregados

Precisa se de empregados; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios **Le Roy** debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ **Empregam-se** ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

É PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de **Phco Cottin** Genro do Snr. Le Roy 51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e briberricos.

Xarope de flor de arueira e mulamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopetyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

8$000

Aluga se a casa n. 16 D á rua do Riachuello, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; a de n. 6 á travessa do Freitas, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 14$000; a de n. 14 a rua da Via Ferrea, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, por 12$; a de n. 16, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão, cacimba e quintal, por 15$; estão limpas e as chaves está junto; o 2º andar á rua da Guia n. 2, por 20$: trata se na loja.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes novos de Atkinson FAGRÆA e CYMBIDIUM de raro e peculiar perfume que juas tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes J. & E. ATKINSON 24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que exhalam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Pr do

Compra-se uma sella para carneiro; na rua do Crespo n. 3.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio desta e das outras praças do imperio, que em 31 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a firma Carpinteiro Peres & C., retirando se o socio João Gonçalves da Fonseca pago do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo daquella firma a cargo do socio Manoel Carpinteiro Peres.

Recife, 31 de Agosto de 1888.

Manoel Carpinteiro Peres.
João Gonçalves da Fonseca.

30$000

E' o preço por quanto se vende superior vinho verde, em barris de quinto, na rua do Amorim n. 60.

E' bom e barato: a elle antes que se acabe

Criado

Precisa se de um rapaz até 16 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27.

TRATAMENTO RADICAL EM 6 DAIS

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS OU CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flores Brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS PELA FORMULO DO

Dr. Julio de Calasans

MEDICO E PHARMACEUTICO DA

CASA IMPERIAL

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

ATTENÇÃO.—Exija-se nos rotulos o nome do inventor.

Preço das pilulas 2$000 o vidro. Preço da injeção 2$000.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

NAS

Principaes drogarias e pharmacias

Outra moça salva

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibituby, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma tysica pulmonar em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o Peitoral de Cambará.

Alguns frascos deste precioso medicamento asseguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de tão terrivel enfermidade, é referido na seguinte carta que corre impressa em quasi todos os jornaes da provincia:

«Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Achando-se doente de tysica pulmonar, uma minha sobrinha, filha do Sr. Firmino F. Machado, e depois desenganada por dois medicos que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos, foi lembrada, nesta occasião de desespero, a sua importante preparação «Peitoral de Cambará,» e com o uso de alguns vidros de tão grande remedio, a doente acha-se hoje livre daquelle terrivel mal que a medicina considera incuravel.

«Participando este facto, desejo que elle chegue ao conhecimento do publico em geral, afim de que todos conheçam que a tysica pulmonar póde ser combatida pelo «Peitoral de Cambará.

«Aproveito a occasião para, juntamente com meu cunhado e sua familia, agradecer a V. S. esta cura importante.—Sou, etc.

João Pacifico Coelho.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS e injecção de **KAVA**

DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que se ja o seu valor: na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontrá se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

. RECIFE

G. LAPORTE & C.

46—Rua do Imperador—46

CASA DE COMMISSOES

Agentes da sociedade Cooperativa Universal

Recebem encommendas de quaesquer mercadorias para Europa, America do Norte e America do Sul, em condições vantajosas. Garante-se a maxima celeridade (35 a 90 dias para Europa).

CASAS ANNEXAS

Livraria—Papelaria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

N'este estabelecimento encontra se o maior sortimento de *livros de instrucção* e *de direito* que se possa desejar. Em **grosso** com importantes abatimentos, e a retalho.

preços razoaveis

PARA O COMMERCIO: Especialidade de *papeis* para correspondencias, facturas, contas-correntes, etc. *Envelloppes* de todas as qualidades. *Copiadores de cartas. Livros em branco* e todos os *artigos inherentes ao commercio.*

LINDO E VARIADO SORTIMENTO de artigos finos para uso das senhoras como sejam: *Papeis* e *envoloppes* de luxo para correspondencia, *tinteiros, canetas, carteiras*, etc.

ARTIGOS para *desenhos, engenharia, repartições publicas, emprezas*, etc.

PAUTA-SE, RISCA SE, SERRILHA SE e CORTA-SE papel em face de qualquer modelo.

Typographia

Bem montada officina para impressões de todo o genero, desde a mais simples até a mais difficil: *Cartões de visita, cabeçarios de cartas, facturas, memoranduns, menus, circulares, convites, participações* e qualquer outro trabalho miúdo, com inexcedivel nitidez e perfeição. *Brochuras, livros, relatorios, memoriaes, horarios, mappas* e qualquer outro trabalho especial para *estradas de ferro, grandes emprezas, repartições publicas, advogados, litteratos*, etc., etc.

ENCADERNAÇAO

Montada com todo o cuitado e munida de material de primeira ordem, póde esta officina encarregar-se da execução de encadernações e brochuras de todas as qualidades. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO communs e especiaes, IMPRESSOS, RISCADOS, PAUTADOS, e ENCADERNADOS na propria **casa** a gosto do freguez.

Livraria e Officina: 46 e 48 Rua do Imperador

ANDAR TERREO

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As **Velas Berthaud** pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam: o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e *em todos os casos.*

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas forem o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS), da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de fórmula secreta, portanto os Srs medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES

Fòrmula de cada uma

Acido borico	15	centigrammas
Bromureto de camphora	20	»
Chlorato de potassa	19	»
Hydrato de chloral	10	»
Iodoformio puro	15	»
Sublimado	1	milligramma
Sublimado	1/2	milligramma

VELAS COMPOSTAS

Formula de cada uma

N. 1—	Sulfato de aluminio	4	centigrammas
	Acido salicylico	3	»
	Tintura de benjoim	10	»
N. 2—	Azotato de prata	3	milligrammas
	» de chumbo	4	»
N. 3—	Sulfato de zinco	3	centigrammas
	Acetato de chumbo	3	»
	Tannino	3	»
	Laudanum de Sydenham	10	»
N. 4—	Iodoformio	15	centigrammas
	Eucalyptus	10	»
N. 5—	Sub-nitrato de bismutho	20	»
	Copahyba	10	»

AVIZO

☞ **Conservar sempre** as velas em um lugar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. **Remettem-se bullas com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a firma em manuscripto—**F. Paulo de Freitas.**

Roga se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(Suppositorios) um 1$—8 uma 3$—uma 2$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo

DEPOSITARIO GERAL

F. PAULO DE FREITAS—RUA DOS OURIVES N. 32-A

(Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicinaes)

RIO DE JANEIRO

A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios **Bartholomeu & C.** Rua do Rosario 34

PERNAMBUCO

HOTEL DO UNIVERSO

EM

TIMBAÚBA

Sobrado proximo á estação

DA

ESTRADA DE FERRO DO LIMOEIRO

Este vasto e bem preparado hotel offerece aos senhores passageiros, quer da capital, quer do centro, as melhores accommodações, a par do mais escrupuloso tratamento.

Incumbe se do despacho, expedição e recebimento de cargas e bagagens.

Todo o serviço está sob a direcção da respectiva proprietaria,

Viuva EMILIA DE LEMOS

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo póde dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

a casa n. 26 á rua do Lima (Santo Amaro), com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, typographia.

AMA

Precisa se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Camarão n. 3 (Boa-Vista).

AMA

Precisa se de uma ama para andar com uma criança e fazer algum serviço domestico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 9, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para casa de familia, paga se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua das Creoulas n. 2-B, Capunga.

Ama

Precisa se de uma ama para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços de uma casa de familia; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e de outra para engommar: á tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma para lavar e engommar, fazendo mais alguns serviços de casa de familia, para comprar e cozinhar; que não tenha filhos e que queira ir para o matto: quem estiver nestas condições dirija-se á rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira na rua do Vigario n. 25, 2.º andar, familia de duas pessoas, e poderá dormir aonde quizer.

Ama

Precisa se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA —E A— TISICA.

Lustre

Vende-se um lustre de bronze com oito bicos, para gaz carbonico; na rua da Imperatriz n. 1.

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende se, em qualquer porção, á rua do Bom Jesus n. 23.

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Boa Viagem

Aluga-se uma das melhores casas deste arrabalde, não só por seus commodos, como por sua collocação e perto do rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Que tal?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão e Quinta do Mosteiro; á elles.

☞ A quem tem sitio

De hoje até o dia 19 estão á venda por baixo preço, por se mudar seu dono desta cidade, na segunda-feira, muito grandes larangeiras enxertadas, de umbigo ou selectas, cravos, pés de limão doce, sapotizeiros grandes com fructo e pequenos pés de cambará, jaboticaba, abacate, abiu, sagú e outras plantas, em vasos; na rua da Alegria n. 11, das 6 ás 9 horas do dia e das 4 ás 6 da tarde.

Praticante

Admitte-se um menino de 12 a 14 annos, de conducta affiançada, para praticar em escriptorio: a informar se na rua Duque de Caxias n. 75, loja.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obras, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Pó e ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA

DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD

de Poitiers

Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pállidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS 3, rua Ribera, Paris-Auteuil.

Em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Cosinheira

Na rua do Cabugá n. 14, segundo andar, precisa se de uma cosinheira que seja perita.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possúem um graú de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas,*** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

RETRATOS

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

Casa **PINET,** fundada em 1852, **PARIS**

EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Paras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bolas para Injecções para qualquer uzo, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril a vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca **E. M. & Cie.**

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs , o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, e metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

O melhor PURGANTE é o

PO DE ROGÉ

O melhor PURGANTE é o

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE, 19, rue Jacob, PARIZ

GRANDE LOTERIA DO PARANÁ'

Premio maior

50:000$000

Extracção sabbado 15 de Setembro

IMPRETERIVELMENTE

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia,** de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs., o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs., o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs., o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.° DE MARÇO

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões,** etc — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN,** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1890) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impuras do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á vonda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO **XAROPE DO Dr FORGET** *Em todas as Pharmacias do Universo* Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO **CITRATO de FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* Exija-se o endereço ao lado.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

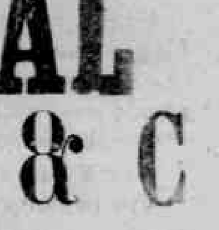
Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias



Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe,* **Tosse,** *Catarro pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas pelos Medicos.***

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2° andar.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir-se á rua do Jasmim n. 3, para tratar.

DESCOBERTA NO MAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que queira ir para Olinda; na rua do Marquez de Olinda numero 33 loja.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atratar na rua do Rangel n. 36, botica.

Elixir de Cabeça de Negro

PREÇO 1$000 A GARRAFA

Vende-se em todas as pharmacias

Secção das Variedades

Pedro Antunes & C. recommendam os segunites artigos, para os quaes pede a valiosissima protecção das amaveis leitoras, garantindo-lhes modicidade nos preços.

Bonitas guarnições de vidrilhos, matisadas com filetes dourados e sombreados, o que ha de mais moderno.

Guarnições brancas para vestidos de noivas.

Rendas e bicos de seda largos, ditos pretos e de cores,

Pingentes de vidrilhos de todas as cores.

Palmas de vidrilhos bonitas cores, a 4$ e 6$000 a duzia.

Elegantes pulseiras e broches de ouro mexicano garantidos por 10 annos, diversos preços.

Ditas de ouro romano, e broches de fantazia.

Grande sortimento de meias para senhoras, meninas e homens.

Commodas caixas para costura e bordados a 2$500 e 3$500.

A's senhoras modistas

Especial fita preta para cor de vestidos de seda.

Colxetes de molla, hygienicos impremeaveis para vestidos e muitos outros artigos indispensaveis para completar um eloquente vestido.

Interessante jogo de Waber para creanças, caixas com chromos coloridos e brancos e as respectivas tintas; preço 2$ e 3$000.

Completo sortimento em espartilhos para senhoras e meninas.

Linhas de todas as cores para crochet. Lãs, sedas e talagarça.

Aos nervosos

Pulseiras electricas, medalhas, e anneis, é evidente para e nevralgias, dôres de cabeça etc., etc.

Uma preparação especial para os cabellos um dos ornamentos da mocidade, a verdadeira loção de glycerina com violetas, um frasco para experimentar o não é caro! Não se enganem! é o 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança
Pedro Antunes & C.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morgolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Bramante de linho e algodão.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

Bom negocio

Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade ou seus arrabaldes, o grande engenho Mauguinho, situado na comarca de Barreiros, um quarto de legoa distante do porto de embarque, moente e corrente, com um vapor de força de seis cavallos, bom alambique, fôrmas de ferro e outras pertenças, com terrenos para 6,000 pães, bons sitios com casas, um grande coqueiral. O mesmo negocio se faz com outras propriedades adjacentes, como o engenho Passagem Velha, o sitio da Varzea de Una e a grande propriedade Abreu de Una; a tratar com o seu proprietario, no engenho Passagem Velha, e para informações na rua do Imperador n. 69, 1° andar.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9,
junto á igreja
Poças Mendes & C.

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho: quem pretender, dirija se á rua da Florentina n. 2, que se dá informações.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica
No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Visconde de Itaparica n. 51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chics porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sabida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Esplendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 rèis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo florés.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 rèis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Attenção

Vende-se duas casas novas, construidas a moderna, por preço muito commodo; na rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A; aproveitem que é pechincha.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e vêos bordados a 3$, 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó setim preto fino a 1$100 o covado.
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.
Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado de todas as cores, imitação é cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Baleias cobertas a 500 rs a duzia.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 500 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.
Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.
Extractos finos inglezes a 2$000.
Oleo Oriza verdadeiro a 900.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de algumas dias.

José Augusto Dias

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 208)

LIX

Paulo pegou nos instrumentos, prevenio Magdalena de que viria almoçar ao meio dia com o companheiro, e sahio acompanhado do Fuinha.

O collega de Vernier estava á espreita. Era a sua vez de guarda.

Via passar os dous moços, e, convencido de que iam installar-se, como na vespera, no seu lugar de pesca, foi logo ter com Vernier.

O Fuinha tinha desamarrado o bote de Paulo e atravessava o Marno para ir a Saint-Maur.

Desappareceu atrás de uma ilha plantada de salgueiros e alamos.

Paulo tinha-se sentado na relva, perto da ribanceira, e preparava-se para esperar sem impaciencia.

De repente estremeceu.

Uma voz acabava de pronunciar o seu seu nome atrás delle.

Voltou-se e vio o carteiro rural remexendo na sua mala de couro.

— Já que o encontro, Sr. Fromental, disse-lhe o rustico emprega do do correio, evita-me o trabalho de ir até sua casa. Tenho uma carta para o senhor. Aqui está ella.

— Obrigado, disse o moço, pegando na carta que lhe estendiam.

O carteiro poz-se de novo a caminho para continuar no seu serviço.

— De meu pai, sem duvida... pensou Paulo.

E olhou para a letra do sobrescripto.

— Não, continuou elle, depois de rapido exame. Não é de meu pai. De quem poderá ser? Parece letra de mulher. Se fosse... se fosse...

Não ousou formular até ao fim seu pensamento, com receio de uma decepção.

O seu coração poz-se a bater com violencia.

Com mão febril rasgou o sobrescripto; os seus olhos correram para a assignatura e uma expressão de alegria immensa, ou, para melhor dizer, de embriaguez, de delirio, radiou-lhe no rosto.

— E' de Martha! balbuciou elle, com uma emoção que fazia-lhe tremer os labios. E' de Martha! O que me escreverá ella?

E devorou as linhas traçadas por Pascal e dictadas pelo pseudo Thompson.

— Livre! está livre! exclamou elle, depois de ter lido. Ah! quanto sou feliz! Estarei com ella esta noite. Esta noite, poderei sem duvida arrancal-a do poder desse doutor, seu tyranno! Ella estará no Pequeno Castello com Angela, que lhe é inteiramente dedicada, que conhece o seu amor e quer auxilial-o. Ella me esperará. Ah! minha querida Martha, minha adorada Martha, não te farei esperar por mim. Libertar-te-hei. Deixarás essa habitação onde a opprimem, virá morar commigo, sob o tecto paterno, e será minha mulher!

Paulo releu a carta, e depois de um instante de silencio accrescentou:

— Mas não! é impossivel! Ella recommenda-me que guarde segredo. Sem duvida não poderá romper hoje inteiramente a sua cadeia e acompanhar-me. Quer com certeza dizer-me que approxima-se o momento e que devo preparar-me para recebel-a breve.

O moço levou a carta aos labios, tornou a mettel-a no sobrescripto e fel-a desapparecer na sua carteira.

Nesse momento o Fuinha apparecia do outro lado do rio.

Tornou a pegar nos remos.

Em alguns minutos chegou á ribanceira, onde Paulo o esperava, e os dous moços partiram para a pesca dos camarões.

Ao meio dia estavam de volta á casinha, levando muito magra colheita.

Tencionavam empregar a tarde em uma distracção mais proveitosa, a pesca *ao vivo* da solha e da pertiga.

A' uma e meia voltaram, portanto, tendo-se munido de novos instrumentos.

Paulo, parece-nos superfluo affirmar, não havia dito palavra da sua entrevista nem a Martha nem ao Fuinha.

Esperava com indizivel anciedade a hora tres vezes abençoada em que iria ter no Pequeno Castello com a moça que adorava: por isso a pesca, na qual esperava encontrar o esquecimento do tempo, não o interessava quasi, nem conseguia abreviar os minutos interminaveis.

Os resultados desta pesca não foram aliás mais satisfactorios do que os da manhã.

A's seis horas Paulo deu o signal de regresso.

Tomaram novamente o caminho de casa.

No momento em que os dous rapazes chegavam em frente ao sitio em que o moço amarrava o seu bote, uma voz partida da margem opposta chamou Julio Boulenois.

Este, que empunhava os remos, ergueu a cabeça e olhou para o lado de onde vinha a voz.

Vio o proprietario da casa de pasto da ilha.

O homem, com uma pantomima expressiva, convidava-o a ir ter com elle.

— Estão lhe chamando, disse-lhe Paulo desembarcando. Vá ver o que lhe querem.

O Fuinha virou de bordo e dirigio a embarcação para a ilha.

Quando se achou ao alcance da voz, o proprietario da casa de pasto gritou-lhe:

— Então! então! já não se pesca mais! Abandona-se assim os amigos? O que é feito de ti?

— Ah! não me falle! respondeu o Fuinha. Ando vagabundeando como um ricaço.

— Então, não pescas mais, positivamente?

— Pesco, mas para meu prazer.

— Não se trata do teu prazer todo tempo. Hoje é preciso que me prestes um serviço.

— Qual é?

— Deves desconfiar, meu rapaz...

— Diga sempre, como se eu não desconfiasse.

— Tenho um casamento amanhã de manhã, precisava de cinco a seis libras de bom peixe.

— Para isso seria necessario perder a noite.

— Não seria a primeira! Estás então ficando preguiçoso?

— Preguiçoso... qual o que! Apenas depois do meu ferimento, achar-me em cima d'agua exposto ao frio, não gosto muito.

— Que diabo de mal queres que te faça o frio? Traze me seis libras de peixe para frigir e para ensopar, e pago-t'os... sim, pago-t'os por tudo quinze francos.

— Pois bem, pescarei, mas para lhe ser agradavel e não pelos quinze francos.

— E's um anjo! Não terás afinal necessidade de passar a noite em claro.

« O peixe apparece agora á tôa, e em duas horas pódes terminar tudo. Não ha luar, o tempo está agradavel e o bicho cahirá que ha de ser um gosto.

— Isto é o que a gente pensa. Emfim prometti, procurarei cumprir. Até amanhã.

— Vou guardar-te as tuas tres moedas de cinco franco.

O Fuinha remou para a ribanceira onde Paulo havia descido.

LX

— O que tinha que dizer-lhe o proprietario da casa de pasto? perguntou o filho de Reymundo a Julio Boulenois.

Este communicou-lhe a proposta que acabava de lhe ser feita.

— Seis libras de peixe! repetio Paulo. E' muito. Espera apanhal-as?

— Por que não? O patrão tem razão, é agora a occasião em que o peixe sobe e no bracinho, de noite, ha grande quantidade delle.

— De que braço falla?

— Do que costeia o parque do Pequeno Castello.

— A' direita? perguntou o moço inquieto.

— Não, á esquerda.

Paulo respirou.

Se o Fuinha fosse pescar no braço do Marno do lado direito, aquelle que elle devia tomar para ir á sua entrevista, Julio Boulenois não podia deixar de vel-o e então adeus segredo!

— Vem jantar, commigo, não é verdade? perguntou o mancebo.

— Aceito, Sr. Paulo, respondeu o pescador philosopho. Mas queira voltar para casa sem mim, irei ter comsigo depois.

— Onde vai então agora?

— Preparar o meu bote e pôr em ordem os meus instrumentos para esta noite.

Paulo voltou para casa.

O Fuinha amarrou o bote, foi fazer a sua provisão de terras e de iscas, collocou-as dentro do bote com as linhas e a rede, e foi ter em seguida com o filho de Reymundo.

O jantar dos dous rapazes não se prolongou muito.

Ao anoitecer, Boulenois despedio-se de Paulo, correu, desprendeu o seu barco e empunhou os remos.

Subio o bracinho que costeava á esquerda o parque do Pequeno Castello e foi amarrar o seu bote ao lado da propriedade do Dr. Thompson, isto é, um pouco abaixo do escoadouro do pequeno tanque do parque.

Era para o lado daquella agua corrente que os barcos pequenos subiam aos bandos.

Preparou com cuidado o seu lugar e começou a sua colheita de peixe pago de ante-mão pelo patrão da casa de pasto da ilha.

Naquelle momento davam oito horas na igreja de Joinville-le-Pont.

O vento norte levava aos ouvidos do Fuinha o ruido sonoro do martello batendo no aço.

A noite promettia ser muito escura.

Deixaremos um instante as margens do Marno e pediremos aos nossos leitores que nos acompanhem á casa da rua de Miromesnil, algumas horas antes do momento em que Julio Bouleneis procedia á sua installação no rio.

Eram cinco horas da tarde.

Tinha terminado a consulta.

Jacques parecia muito alegre.

Depois da scena com Martha, scena singular e violenta a que os nossos leitores assistiram, elle ajustara no rosto uma mascara impenenetravel.

Parecia alegre, fallava a Martha em tom affectuoso, mais affectuoso talvez ainda do que de costume.

Ao deixar o seu gabinete, dirigio-se para o quarto contiguo, onde a moça estava fazendo a conta das quantias entregues pelos consultantes.

A physionomia de Martha exprimia melancolia indizivel.

— Minha filha, disse Jacques, este rosto carregado afflige-me profundamente. E' censura muda que me dirige.

— Uma censura? repetio a orphã, erguendo para o seu interlocutor os seus grandes olhos humidos.

— Sim, e não só uma censura como tambem a expressão de uma desconfiança immerecida.

— Não o comprehendo, Sr. doutor.

— Se não duvidasse da minha palavra, estaria triste depois do que prometti?

— E' estar triste, esperar com alguma impaciencia o resultado das suas promessas?

— Deseja que a leve sem demora ao momento do seu proximo casamento com Paulo Fromental?

Os olhos de Martha brilharam.

— Desejo-o do fundo d'alma, respondeu ella.

— Está tudo preparado no Pequeno Castello para recebel-a.

— Devéras?

— Devéras.

— E o senhor vai levar-me para lá?

— Esta tarde mesmo, com Angela, que será uma companheira para si. Vai gozar alli de liberdade sem limites e sem inspecção. Fará o que lhe aprouver. Escreverá a Paulo Fromental que vá vel-a, e se entenderá com elle e seu pai para fixar a época do casamento. Procurarei depois o Sr. Raymundo Fromental, e tratarei da questão do seu dote; pois está bem entendido que lhe dou um dote; e não ha de recusal o. Uma recusa magoar-me-hia muito. Ora, não a julgo com a intenção de offender-me e fazer-me soffrer.

Martha levantou-se e foi estender as suas duas mãos ao doutor.

Ao tomal-as, este estremeceu.

— Aceito, disse a orphã com voz commovida. Obrigada! obrigada do fundo d'alma! O senhor é bom. Quando partimos?

— As ordens estão dadas. Partiremos daqui ás nove horas. Amanhã passaremos o dia todos juntos. Prepare apenas os objectos que lhe são indispensaveis para quarenta e oito horas. Mandar-lhe hão daqui a dous dias as malas.

— Ainda uma vez obrigada!

E Martha, radiante, foi fechar-se no seu quarto, onde, cahindo de joelhos, agradeceu a Deus a felicidade que esperava havia tanto tempo e que elle concedia-lhe finalmente.

Terminada a sua prece de agradecimento, occupou-se com as suas bagagens, mas o seu pensamento estava alhures; amontoava tudo nas suas malas, em desordem.

A's sete horas vieram buscal-a para jantar.

— Está prompta, minha queridinha? perguntou-lhe Angela.

— Estou. E a senhora?

— Oh! eu cá nunca estou em atrazo.

A's nove e cinco, dous carros sahiam da casa.

Em um iam Martha e Angela.

Jacques Lagarde e Pascal Saunier occupavam o segundo.

— Chegamos ao termo, meu velho camarada, dizia ao pseudo Thompson o ex-secretario do conde de Thonnerieux. Antes de tres dias estaremos no castello des Granges-de Mer la-Fontaine, e deitaremos a mão nos milhões do meu fallecido patrão!

Jacques não respondeu.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.